

Paraíba ultrapassa 150 mil infectados pelo coronavírus

Número é reflexo da festagem em massa, mas aumento de casos pode ser atribuído às eleições deste ano. **Página 5**

Foto: Marcus Antonius; Arte: Ednando Phillipy



Em busca da cura Governador João Azevêdo participa de reunião com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para discutir a compra de vacinas contra a covid-19 e o plano de distribuição das doses no território nacional. **Página 3**



Fiscalização mais rígida Órgãos estarão de olho nas aglomerações durante os festejos de fim de ano na orla de João Pessoa, e estabelecimentos que desrespeitarem as regras sanitárias podem pagar multa de até R\$ 50 mil. **Página 5**



Reino Unido larga na frente Ontem foi um dia histórico para o mundo: a vacina contra a covid-19 começou a ser aplicada na Inglaterra. Margaret Keenan, de 90 anos, foi a primeira pessoa no mundo a receber a dose da Pfizer-BioNTech. **Página 14**



Há até casos de reinfecção Em pouco mais de oito meses, pelo menos dez políticos paraibanos perderam a vida por causa do novo coronavírus e outros tantos estão se tratando da covid-19, em casa ou em hospitais. **Página 13**

Foto: Divulgação



Cultura

Centenário Escritoras revelam como se inspiraram em Clarice Lispector, que faria 100 anos amanhã. **Página 9**

Foto: Marcus Antonius



Devoção na pandemia Com distanciamento social e álcool em gel, fiéis celebram o Dia de Nossa Senhora da Conceição em João Pessoa. **Página 8**

Foto: Roberto Guedes



Não deu praia Apesar do feriado, a terça-feira foi tranquila nos quiosques e bares da orla, decepcionando comerciantes que esperavam lucrar com o dia de sol. **Página 8**

Diversidade

Inflação de novembro foi a maior desde 2015

Aumento de 0,89% do IPCA está relacionado com alta dos preços dos alimentos e dos combustíveis. **Página 12**

Paraíba

Evento do ramo de tecnologia começa hoje e vai até sexta

Completamente gratuito e online, NE Tech Week procura dar visibilidade a empresas locais. **Página 7**

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	150.575	3.380
NO BRASIL	6.675.915	178.184
NO MUNDO	67.979.994	1.552.369

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Colunas

// Foi lá, em frente ao insolente mar, abaixo de ensolarado ar, que Zé Américo fincou totens de sua natureza. // **Página 10**

Fernando Moura/Janelas da História

// O ano de 2020 para o futebol paraibano não vai ser esquecido tão cedo pelos torcedores de nossos principais clubes. // **Página 15**

Geraldo Varela

Editorial

Frente única

Repercutiu de forma bastante positiva a notícia de que o Governo do Estado da Paraíba manterá entendimentos com o Governo do Estado de São Paulo com vistas à aquisição de doses da vacina contra a covid-19. Mais uma vez, como é próprio do seu estilo, o governador João Azevêdo adota, em tempo oportuno, importantes iniciativas contra a pandemia do coronavírus.

A preocupação do governo estadual com a pandemia de covid-19 voltou a intensificar-se, nos últimos dias, em virtude do aumento de casos da doença, fato, aliás, registrado em todo o país. Embora o isolamento social e o uso de máscaras e álcool em gel sejam as medidas básicas de segurança sanitária, o alívio geral só virá mesmo com o advento da vacinação.

As autoridades da área de saúde continuam alertando a população para a imperiosa necessidade de obedecer os protocolos de proteção contra o coronavírus. Apesar dos apelos insistentes, por vários e diversificados canais de comunicação, muitas pessoas ainda insistem em sair de casa, por exemplo, sem máscaras, o que potencializa a transmissão da perigosa doença.

Conforta saber que o governador João Azevêdo está pessoalmente empenhado, no sentido de trazer para o seu estado, o mais rápido possível, a vacina contra a covid-19. No entanto, enquanto o almejado antídoto não chega, as pessoas precisam ter consciência e colaborar com elas próprias, com suas famílias e com a sociedade em geral, pois a doença não é tão seletiva assim.

Cada organismo, independentemente de faixa etária ou condição social, reage de uma determinada maneira ao contágio do coronavírus. Portanto, é ilusão acreditar que, por ser jovem, por exemplo, se está imune à doença. Crianças, adolescentes, adultos e idosos já foram contaminados, e muitos perderam a vida para a covid-19, ou seja, a realidade exige prudência.

Governo e sociedade, cada um fazendo a sua parte - porém, de mãos dadas, formando uma frente solidária, sob a bandeira do respeito à vida -, hão de vencer a pandemia. O que não pode vigorar é o império do cada um por si. O corpo social já foi por demais atacado (cerca de 180 mil mortes, em todo o país). Sendo assim, é criminoso não reagir adequadamente ao mal.

Artigo

Eduardo Augusto

eduardomelosocial@gmail.com | Colaborador

Dama em conflito

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo foi dividido em dois grandes blocos: o dos comunistas, liderados pela antiga União Soviética, e outro dos capitalistas, liderados pelos Estados Unidos. Do fim dos anos 40 até dissolução da União Soviética em 1991, o mundo viveu um jogo de ameaças e tensões diante da eminência de um confronto bélico entre as duas superpotências que nunca aconteceu. Havia se instalado uma guerra psicológica. Surgia a Guerra Fria.

E um jogo foi a grande metáfora dessa guerra. Num tabuleiro com 64 casas e 32 peças, as grandes potências se digladiaram, e nesse campo de batalha os comunistas foram supremos. O xadrez foi essa metáfora. E essas tensões estão de volta numa série de maior sucesso da Netflix, "O Gambito da Rainha" que conta a estória de Elizabeth Harmon (Any Taylor-Joy), filha de um lar desajustado que, depois de sobreviver a um acidente de carro provocado pela própria mãe, vai morar no orfanato, onde passa a maior parte de sua infância.

É nesse orfanato que Beth conhece, além do vício em calmantes, sua melhor amiga Jolene (Moses Igran), menina negra que já está há bastante tempo nesse orfanato, e também o Sr. Shailbel (Bill Camp), o zelador que será fundamental em sua vida. No convívio com o zelador, Beth descobre o mundo do xadrez, que se torna uma paixão obsessiva e nele encontra seu caminho na vida.

Na sequência dos episódios, vemos o desenvolvimento de Beth no xadrez e a intensidade de seus vícios, que pioram

à medida que vai se tornando uma grande jogadora e após ser adotada por Alma (Marielle Heller) que tem problemas com remédios e álcool, além de um casamento difícil. Durante sua carreira, Beth enfrenta vários oponentes que se tornam seus amigos. Entre eles o Harry (Harry Melling), que fica impressionado com seu talento, e o Benny (Thomas Brodie-Sangster), especialista em xadrez rápido que acaba ajudando Beth a treinar pra enfrentar o temido Borgov (Marcin Dorocinski), o soviético campeão mundial que a deixa intrigada com sua frieza.

A série mostra o amadurecimento de Beth, enfrentando os demônios do passado e as incertezas do futuro. Na atuação magistral de Any Taylor-Joy e seus grandes olhos magnéticos, a personagem nos conduz a essa jornada onde alegrias e tristezas, vícios e conquistas se entrelaçam diante do tabuleiro.

No quesito produção de arte, a série é um primor, com uma construção de época brilhante e uma fotografia que nos leva a um passeio pela história, em seus belos cenários e figurinos trazendo toda a atmosfera da época. O "Gambito da Rainha" é imperdível, tanto para os que conhecem o xadrez, como para aqueles que terão seu primeiro contato ao assisti-lo. Nos prende do início ao fim, na jornada da nossa heroína Beth Harmon em busca de libertação e de seu lugar no mundo.

Do porão escuro para o ar livre numa praça de Moscou. Metáfora perfeita para o fim de sua jornada de amadurecimento. Vale apenas conferir.

/// E um jogo foi a grande metáfora dessa guerra. Num tabuleiro com 64 casas e 32 peças, as grandes potências se digladiaram. ///

*Eduardo Augusto escreverá neste espaço às quarta-feiras durante as férias de Anne K. Rodrigues.

Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Obra que nem obra é

Antes que o prefeito Cícero Luceña tome posse e decrete suas metas, antecipo-lhe um pedido: restaure, organize ou, como se diz hoje, requalifique o Mercado do Bairro dos Estados, bem estruturado por dentro, com muitos boxes fechados, e mal ocupado por fora.

O senhor não vai gastar esses dinheiros todos e, tal como fez com o Terceirão e a 4.400, vai incrementar a distribuição de renda, o pequeno negócio, e reanimar um comportamento que não morreu, mesmo na classe de vossa senhoria.

Em crônica de quinze dias atrás ressaltai a classe do sapato alto que frequenta as lojas de aviamento e similares da velha Silva Jardim, depois de restaurada na sua passada administração.

Não tenho nada contra o Menor Preço, que teve o tino comercial de se instalar de olho na freguesia do mercado público construído em boa hora por Dorgival Terceiro Neto, numa área cômoda para fregueses da classe do governador Clovis Bezerra, na planície do Bairro dos Estados, e de Maria do Carmo, lavadeira da Rodrigues Alves, artéria que sobrou para o presidente famoso, tangencial à linha do trem de Mandacaru.

O trabalho seria mais de limpeza, ordenamento, do que de construção. O prédio é amplo, claro, arejado, dando para todos.

No escrito anterior, copiando

lição de antropólogos, invoquei as relações humanas, hoje intermediadas pelos trechos eletrônicos de comunicação cada vez mais eficiente e ampla, a ponto de exilar o homem da presença do Outro (é com maiúscula mesmo). Essas relações encontram na feira a mais espontânea sobrevivência. Some-se a esse reencontro de afins, a distribuição direta da renda, compradores e vendedores participando socialmente das ofertas do mercado. É um pequeno negócio sem intermediários, sem financiamentos com seus custos. O tipo da iniciativa pronta para entrar em ação. Basta o prefeito, ele que abraçou e apertou

mão em campanha, descer do carro, ajustar a máscara, e avaliar o ganho social e urbano de uma obra que nem obra é.

Vossa senhoria arregace as calças, vá pelos arredores e logo descobrirá não apenas um mercado moderno, bem construído,

mas um bem público construído a capricho, deixado à lama, ao esgoto aberto e ao lixo, e por cima as barracas de carne, de frutas e legumes, mais palafitas do que barracas.

E não falta gente. É lá que vou buscar meu queijo de coalho lembrando o Boa Vista. Só lembrando. Com direito a experimentar, não gostar, escolher, o que não acontece no balcão dos supermercados. Os preços é que não fazem muita diferença. Mas não correm para uma só gaveta, com milhares de compradores para um só vendedor.

/// Essas relações encontram na feira a mais espontânea sobrevivência. Some-se a esse reencontro de afins, a distribuição direta de renda... ///

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiego Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

João Azevêdo discute compra de vacina em reunião com Pazuello

Ministro da Saúde garantiu aos governadores imunização gratuita e a logística de distribuição das vacinas contra a covid-19

O governador João Azevêdo participou, ontem, por meio de videoconferência, de reunião do Fórum de Governadores do Brasil com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, ocasião em que foram discutidas a aquisição de vacinas contra a covid-19 e a logística de distribuição das doses no território nacional.

De acordo com o secretário executivo da Gestão da Rede de Unidades de Saúde do Estado, Daniel Beltrammi, que também participou da reunião, o Ministério da Saúde informou que já existem memorandos de entendimento para aquisição da vacina em fase adiantada com a AstraZeneca e Covax Facility e início de prospecções de compra com a Pfizer.

“O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, ratificou a intenção de disponibilizar as vacinas que, eventualmente, tiverem o registro da Anvisa. Segundo ele, esse período levaria 60 dias. O governo brasileiro informou ter um memorando de entendimento para 8,5 milhões de doses da vacina da Pfizer no primeiro semestre e 61,5 milhões a partir do mês de junho”, explicou Daniel Beltrammi.

Ele acrescentou que “no que diz respeito ao Covax Facility, consórcio da Organização Mundial da Saúde, o Brasil fez um aporte de R\$ 830 milhões, mas ainda não há uma definição das vacinas eleitas. O Brasil fez uma opção de compra de R\$ 1,2 bilhão da AstraZeneca, vacina da Fiocruz, que teve alguns contratempos na sua fase três e agora vai concluí-la para apresentar a documentação para registro”.

Beltrammi também afirmou que a logística de distribuição das doses das vacinas e de seringas também entrou na pauta de discussões da reunião. “O ministro informou que

amanhã haverá uma reunião sobre a logística de distribuição, principalmente, em relação à malha aérea, e informou que já há uma aquisição realizada de 130 milhões de seringas”, falou.

Ainda segundo o secretário executivo da Saúde, as reuniões para debater a imunização dos brasileiros contra a covid-19 devem ser intensificadas a partir de agora. “Ainda ficou pactuado que ocorrerão reuniões com maior periodicidade com as equipes de Saúde dos estados e também foi solicitado que o Ministério da Saúde pudesse fazer um aperfeiçoamento da comunicação sobre o plano de vacinação para deixar mais claro para a população brasileira”, finalizou.

As vacinas

Durante a reunião com os governadores, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, prometeu começar a vacinação no Brasil no fim de fevereiro. Ele também disse que as primeiras 8,5 milhões de doses da Pfizer, de uma compra de 70 milhões, devem chegar ao país no primeiro semestre. Com as primeiras doses, será possível vacinar pouco mais de 4 milhões de pessoas.

Em esboço de plano nacional de imunização, divulgado na última semana, o Ministério da Saúde previa começar a vacinar a população em março. Idosos com 75 anos ou mais, profissionais de saúde e indígenas serão os primeiros a receber as doses, estima a pasta.

Segundo fontes que acompanham a discussão, Pazuello repetiu que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem acordos para receber 300 milhões de doses em 2021, sendo 260 milhões de Oxford/AstraZeneca e mais cerca de 40 milhões obtidas por meio do consórcio Covax Facility.



Foto: Ministério da Saúde

Durante a reunião realizada através de videoconferência, o ministro Eduardo Pazuello projetou que a Anvisa deve demorar 60 dias para liberar as vacinas

Momentos de tensão entre ministro e Doria

Agência Estado

A reunião do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, com governadores na manhã de ontem, teve momentos de tensão. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), cobrou uma posição de Pazuello sobre a compra da CoronaVac, vacina para covid-19 que está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, ligado ao governo paulista.

Em resposta, Pazuello afirmou que não descarta a compra, mas que o negócio só será fechado após o registro do produto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e se houver demanda. Ele disse que o preço

do produto também será considerado. O ministro estima que a Anvisa deve levar até 60 dias para a análise dos imunizantes.

No encontro, feito por meio de videoconferência, Doria afirmou que o governo cobra o registro da CoronaVac, mas fez investimentos de mais de R\$ 1,2 bilhão no imunizante desenvolvido pela Universidade Oxford com o laboratório AstraZeneca, além de cerca de R\$ 800 milhões para ingressar no consórcio Covax Facility. Tanto a vacina de Oxford como os imunizantes que integram o consórcio não têm registro na Anvisa.

“Por que excluir a CoronaVac já que o procedimento junto à Anvisa é igual ao da Covax e AstraZeneca?”, questionou Doria. Ele disse que, em

outubro, Pazuello prometeu a compra de 46 milhões de doses da Coronavac, mas teve de recuar após ser desautorizado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). “Infelizmente o presidente desautorizou o senhor, foi deselegante. Em menos de 24h, impediu que a sua palavra fosse impedida perante os governadores”, disse Doria em outro momento da reunião.

Pazuello respondeu que o investimento na Covax Facility é para o desenvolvimento de vacinas. As doses só serão compradas, por meio do consórcio, após o registro na Anvisa, segundo Pazuello. Ele ainda rebateu Doria, afirmando que a CoronaVac não é do governo paulista, mas do Butantan. “Se houver demanda, preço, vamos comprar”, disse Pazuello na reunião.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

AGUINALDO É APONTADO COMO O QUARTO DEPUTADO COM CHANCES DE SE ELEGER PRESIDENTE DA CÂMARA

Em 2019, o Democratas fez, como diz a máxima popular, “barba e cabelo” nas eleições para a Presidência da Câmara dos Deputados e do Senado, com as vitórias folgadas de Rodrigo Maia, que concorria à reeleição, e Davi Alcolumbre, respectivamente. À época, o partido estava voando em céu de brigadeiro: não bastasse ter três ministros no Governo Federal – Tereza Cristina (Agricultura), Onix Lorenzoni (Casa Civil) e Luiz Carlos Mandetta (Saúde), passava a comandar as duas principais casas legislativas do país, motivo pelo qual os seus líderes, como o deputado federal Efraim Filho, alardeavam, não sem razão, que a legenda era “o partido da vez”. Agora, com Maia e Alcolumbre fora da disputa pela reeleição, por decisão do STF, esperava-se que o Democratas ainda tivesse força suficiente para articular a eleição de outro parlamentar do partido ao menos para a presidência do Senado. Porém, isso não está se desenhando, até agora. Levantamento do Congresso em Foco – ouviu líderes de partidos nas duas casas – mostra que o Democratas sequer entra na lista dos que foram apontados com mais chances de vencer a eleição na Câmara. Na lista do Senado, ainda emplacou Rodrigo Pacheco, mais na quinta colocação. A propósito, o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (foto), do Progressistas, que aparea com certo favoritismo meses atrás, aos olhos da mídia nacional, por supostamente ter a preferência de Maia para sucedê-lo, foi apenas o quarto mais votado pelos líderes.

Foto: Divulgação



‘RETRATO’ DO MOMENTO (1)

Aguinaldo Ribeiro, no levantamento referido, obteve nove votos, contra 19 votos de Arthur Lira e Baleia Rossi (MDB), cada um. Marcos Pereira (Republicanos) obteve 15 indicações de favoritismo. Até a eleição, em fevereiro, obviamente, o cenário poderá ser outro. E vale lembrar: Aguinaldo é tido como grande articulador, por ter trânsito entre as bancadas.

‘RETRATO’ DO MOMENTO (2)

O levantamento é o retrato do momento. Mas continua válida a afirmativa de que Aguinaldo é, sim, o candidato preferido de Rodrigo Maia. Curiosamente, mesmo sendo de um partido do centrão, é nesse bloco que ele tem o maior óbice à sua candidatura. É que seu correligionário, Arthur Lira, tem o apoio da direção nacional do PP.

EM BUSCA DE RECURSOS

Nesta quarta-feira, Cícero Lucena, prefeito eleito de João Pessoa, tem reunião com parlamentares da bancada federal da Paraíba. Na pauta está a destinação de recursos para a capital paraibana, por meio de emendas parlamentares ao orçamento da União. Ele será recebido pelo coordenador da bancada, deputado Efraim Filho (Democratas).

MENOS DE DOIS MESES

Secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros estima que 7 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 serão suficientes para “implementar a vacinação a contento” na Paraíba – a vacina será administrada em duas doses. Ele disse que a Anvisa leva dois meses para liberar uma vacina, mas devido à urgência do caso, acha que a agência “vai encurtar esse prazo”.

ELEIÇÃO E RELAXAMENTO

“A campanha eleitoral foi fator indutor para o aumento do número de casos [de covid-19]”, voltou a afirmar o secretário Geraldo Medeiros, numa emissora de TV. “E tivemos um relaxamento da população, sobretudo dos jovens. Em Campina Grande houve festa com 4 mil pessoas. Em João Pessoa, eventos em boates com mais de 400 pessoas”.

CAPITAL: SECRETARIADO COMEÇARÁ A SER DEFINIDO A PARTIR DO DIA 15

Vice-prefeito eleito de João Pessoa, Léo Bezerra (Cidadania) foi provocado a falar se aceitaria ser secretário municipal, caso fosse convidado pelo prefeito eleito Cícero Lucena (Progressistas). “Aceitarei a missão que me for dada”, admitiu. De acordo com ele, a definição sobre a formação do secretariado se darão a partir do dia 15.

MEC altera para 1º de março a volta às aulas nas universidades

Nova data para retomada das atividades presenciais foi publicada numa edição extra do Diário Oficial da União

Agência Estado

O Ministério da Educação (MEC) alterou para 1º de março do ano que vem a volta às aulas presenciais nas universidades do país. A nova data consta em portaria publicada em edição extra do Diário Oficial da União da segunda-feira, 7.

A primeira portaria sobre o assunto, publicada na semana passada, falava em retorno às aulas presenciais a partir de 4 de janeiro em instituições de ensino superior federais e particulares. As atividades digitais deveriam apenas ser feitas de "forma complementar", de acordo com aquela determinação.

O anúncio repercutiu negativamente entre instituições e especialistas e a determinação foi revogada.

"As atividades letivas

realizadas por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, deverão ocorrer de forma presencial a partir de 1º de março de 2021, recomendada a observância de protocolos de biossegurança para o enfrentamento da pandemia de covid-19", diz o novo texto. A partir desta data, os recursos digitais poderão ser utilizados somente em 'caráter excepcional'.

Ontem, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, defendeu no Twitter a retomada das aulas nas entidades de ensino superior.

A portaria diz ainda que "os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais poderão ser utilizados em

caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas", no cumprimento de medidas para combater o novo coronavírus.

Desta forma, as instituições de educação superior poderão utilizar os recursos previstos em casos de "suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais ou condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais." Caberá as instituições comunicar ao Ministério da Educação a decisão no prazo de até quinze dias.

Com o início da pandemia, as aulas presenciais nas universidades estão suspensas desde o mês de março.

A nova portaria entra em vigor em 1º de janeiro de 2021.

Na capital



Foto: Roberto Guedes

São cerca de 200 espécies de plantas e flores que estão sendo comercializadas na 25ª edição da feira na cidade

Feira de 'Flores de Holambra' prossegue até o dia 20 em JP

Iracema Almeida
iracemalubarino@gmail.com

A capital paraibana recebe a 25ª edição da feira 'Flores de Holambra', que esse ano acontece em novo local e traz para a cidade mais de 200 espécies de plantas e flores. A exposição é aberta ao público e acontecerá até o dia 20 de dezembro, no hall de entrada de uma loja Home Center, na BR-230, no Bairro Aeroclube. O horário de segunda a sexta-feira é das 8h às 21h e aos sábados e domingo funciona das 9h às 19h.

De acordo com o organizador da exposição, Tarcísio Almeida, há 15 anos a feira sempre acontecia duas vezes por ano no Ponto de Cem Réis, mas esse ano por causa da pandemia a prefeitura municipal não liberou o espaço. "Essa feira já faz parte do calendário da cidade, a gente realiza em agosto e em dezembro, mas devido à covid-19 não fizemos a edição de agosto e agora em dezembro não conseguimos autorização para fazermos no Centro de João Pessoa. Então, fizemos uma parceria com a Ferreira Costa e estamos funcionando com todos os protocolos sanitários, como

aferição de temperatura, o uso de máscaras e álcool em gel 70%. Além de contarmos com um amplo estacionamento, em que as pessoas podem vir de forma tranquila e segura".

Muita gente aproveitou as exposições para garantir um novo visual para suas casas. "Eu sou apaixonada por plantas! Aproveito a feira de plantas e flores no final do ano para renovar meu jardim, enquanto muitas pessoas aproveitam essa época do ano para renovar o guarda-roupa ou trocar os móveis, eu aproveito para comprar flores novas e renovar meu jardim", diz a pensionista Maria do Carmo Azêvedo, de 71 anos.

As pessoas que forem ao local poderão conhecer mais de 200 espécies de flores e plantas ornamentais. "Aqui, temos vários tipos de orquídeas, de bonsais, de cactos, suculentas, pés de frutas, roseiras, plantas para todo tipo de gosto e de ambiente. Inclusive, têm muitas pessoas que aproveitam a feira para comprar seus presentes de fim de ano, pois o bom de presentear com plantas é que as pessoas guardam àquela lembrança de quem as presenteou.

Porque, por exemplo, você dá um sabonete, a pessoa usa, acaba e ninguém nem lembra mais de você. Você dá uma plantinha ela dura uma vida e quem ganha sempre vai lembrar", relata o organizador da feira.

A feira já é tradicional na cidade e as pessoas já aguardam sua realização todos os anos. Dona Marilda Silva, 70 anos, enfermeira aposentada, declara que todo ano faz questão de vir ver as novidades. "Todo ano eu venho visitar a feira de Holambra. Esse ano mudou de lugar, mas não iria perder a oportunidade de conhecer novas plantas, eu tenho muitas plantas e nessas feiras a gente aproveita para conhecer novas espécies".

De acordo com o organizador, muitas pessoas também aproveitam a feira para presentear aniversariantes, namoradas, esposas e lembrancinhas para festas de casamento. "Vendemos muitas orquídeas, elas são nossas campeãs de vendas. Mas, nessa época os clientes procuram muito as plantinhas de sol, como as rodas do deserto, os cactos e as suculentas que estão muito na moda, na jardinagem".

TSE confirma eleição para prefeito em Princesa Isabel

Com um placar de sete a zero, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmam a homologação da candidatura do prefeito de Princesa Isabel, Ricardo Pereira (Cidadania), reconhecendo sua reeleição no pleito de 15 de novembro. Agora, ele terá mais um mandato de quatro anos à frente da prefeitura da cidade, a partir do próximo dia 1º de janeiro.

O julgamento do processo que poderia provocar uma nova eleição para prefeito em Princesa Isabel, no Sertão paraibano, estava na pauta da última sexta-feira (4) no TSE, mas terminou sendo adiado pela Corte Eleitoral. Agora, com o julgamento, o prefeito

reeleito do município poderá ser diplomado este mês e tomar posse em janeiro.

Com sua candidatura impugnada com base na Lei da Ficha Limpa, Ricardo Pereira foi reeleito no último dia 15 de novembro com 6.301 votos (53,60%). Sua situação era semelhante aos dos também prefeitos eleitos dos municípios paraibanos de Gado Bravo e Cachoeira dos Índios. No primeiro, o prefeito eleito foi Evandro Araújo (Cidadania) e, no segundo, Allan Seixas (PSB). Os dois aguardam julgamento dos seus casos.

Eles tiveram suas candidaturas indeferidas em suas comarcas de origem (primeira

instância) e confirmadas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em segunda instância. Eles disputaram as eleições sub judice. Caso o TSE não se posicione pelo deferimento das candidaturas, Gado Bravo e Cachoeira dos Índios terão novas eleições ainda este mês, antes dos procedimentos de diplomação. Pelo menos é essa a previsão.

Os casos de Evandro (Gado Bravo) e de Allan (Cachoeira dos Índios) também estão no TSE, mas continuavam sem data de julgamento divulgada. O ministro relator do processo de Gado Bravo é Mauro Campbell; e o do processo de Cachoeira dos Índios é o ministro Felipe Salomão.

Ministro do STJ participa hoje de atividade da Unimed-JP

O combate à corrupção estará em debate na próxima semana na capital. Hoje, Dia Internacional Contra a Corrupção, a Unimed João Pessoa realizará, às 9h, mais uma edição do Inova Unimed, evento que tem por finalidade colocar em discussão assuntos relevantes para a sociedade. O tema dessa edição será combate à corrupção e terá entre os convidados o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin.

Jurista, magistrado, ambientalista e professor universitário, Herman Benjamin vai abordar os principais pontos da Lei Anticorrupção e a aplicação na saúde suplementar. Além dele, o evento contará ainda com outros convidados reconhecidos e respeitados, local e nacionalmente, que abordarão temas relacionados à corrupção: Juliana Oliveira Nascimento, cofundadora do Compliance Women Committee e executiva de Compliance, Governan-

ça e Gestão de Riscos; Otávio Paulo Neto, coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba; e Luciano Mariz Maia, procurador da República e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O evento será aberto com um debate sobre o panorama da saúde suplementar no pós-pandemia. O tema será abordado pelo diretor geral do Hospital Sírrio-Libanês, Paulo Chapchap; pela CEO do Instituto Coalização, Denise Eloi; e pelo presidente do Conselho de Administração (Conad) da Unimed João Pessoa, Gualter Lisboa Ramalho.

On-line e gratuito

O Inova Unimed: Combate à Corrupção é aberto para toda a sociedade, principalmente médicos cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes e rede prestadora da Unimed JP. "Como uma coo-

perativa de grande porte que tem um forte compromisso social, estamos focados em disseminar a cultura de compliance [conformidade com as leis, regulamentações e normas] entre todos os nossos agentes de negócios para a construção de uma sociedade mais justa, íntegra, transparente e igualitária", declarou o presidente Gualter Ramalho.

O evento será realizado de forma on-line, com transmissão através do canal da Unimed JP no YouTube (www.youtube.com/user/Unimed-JoaoPessoa).



Acesse através do QR Code a programação do Inova Unimed

Colégio Agrícola da UFPB inscreve para 185 vagas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Continuam abertas até o dia 10 de janeiro, as inscrições para o processo seletivo 2020.2 para preenchimento de 185 vagas em sete cursos de nível médio no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, da Universidade Federal da Paraíba. O colégio está instalado no Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Bananeiras, no Brejo paraibano. Os interessados podem fazer as inscrições gratuitamente através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades

Acadêmicas (Sigaa) da instituição.

As vagas serão distribuídas nas modalidades subsequente ou integrado: Agropecuária Integrado (40); Agropecuária Integrado - Projeja (35); Agropecuária subsequente (20); Agroindústria Integrado (20); Agroindústria Subsequente (40); Aquicultura Subsequente (10); e Nutrição e Dietética Subsequente (20).

Conforme a assessoria da UFPB, a seleção será feita com base na análise do histórico escolar do candidato. Ou seja, consideran-

do as médias do 1º, 2º e 3º anos, nas disciplinas de português, matemática e biologia, para os cursos subsequentes. E as médias do 9º ano nas mesmas disciplinas de português, matemática e ciências, no caso dos cursos integrados.

O resultado final da seleção está previsto para ser divulgado no dia 18 de janeiro e o início do período letivo está programado para o dia 1º de fevereiro. O edital do processo seletivo está disponível na página do colégio agrícola da UFPB. As dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail cavn@cchsa.ufpb.br.



Foto: Marcus Antonius

Paraíba ultrapassa 150 mil casos do novo coronavírus

Para Secretaria de Estado da Saúde, aumento no número pode ser resultado de testagens e consequência das eleições

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Nessa terça-feira (8), a Paraíba passou a marca de mais de 150 mil infectados pelo novo coronavírus. De acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) divulgado ontem, o estado possui atualmente 150.575 casos da doença. Ao todo, são 586 novas pessoas com a covid-19 e 13 óbitos confirmados desde a última atualização, 4 deles ocorridos nas últimas 24h.

Conforme a SES-PB, até a última atualização 119.956 pacientes estavam recuperados e 3.380 faleceram. O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, avalia que estes resultados são reflexo da testagem ampla da população, realizada desde o início da pandemia.

“Nós realizamos mais de 10% de testagens da população. Foram 480 mil testes já realizados. Associada a isso, esse alto índice de propagação do vírus que já é conhecido mundialmente. Dai a dificuldade de se conter essa pandemia”, esclareceu.

O gestor destacou, ainda, que o comportamento de uma parcela da população que não obedeceu as regras sanitárias nos eventos políticos das eleições 2020, promovendo carreatas, passeatas e encontros com aglomerações, além do relaxamento das pessoas em relação ao uso de máscara, distanciamento social, utilização de álcool em gel e a higiene pessoal também fo-

ram responsáveis pela atual quantidade de paraibanos que já contraíram o vírus.

Até o momento, 481.564 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados e 203.061 casos foram descartados no estado. Os resultados positivos estão distribuídos por todos os 223 municípios paraibanos.

Nove municípios concentram 288 casos, o que representa 49,14% dos pacientes de toda a Paraíba, localizados nos seguintes municípios: João Pessoa (91 novos, total: 38.080); Pombal (39 novos, total: 997); Brejo do Cruz (34 novos, total: 739); Sousa (33 novos, total: 3.117); Campina Grande (32 novos, total: 14.598); Catolé do Rocha (17 novos, total: 958); Itabaiana (17 novos, total: 1.342); Pitimbu (13 novos, total: 808); Cajazeiras (12 novos, total: 3.111).

A atualização revelou ainda que a ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em toda a Paraíba é de 57%. Apenas os leitos de UTI para adultos da Região Metropolitana de João Pessoa têm uma taxa de ocupação de 65%.

Em Campina Grande, por sua vez, 53% dos leitos de UTI adulto estão ocupados. Já o Sertão possui 80% dos leitos de UTI para adultos com pacientes. Até ontem, 184 cidades registraram mortes pelo novo coronavírus.

Segundo a Secretaria de Saúde da Paraíba, os 13 óbitos informados nessa terça-feira, ocorreram entre os dias 30 de novembro e 8 de dezembro. Deste número, cinco acon-



Foto: Secom-PB

De acordo com o primeiro relatório da pesquisa “Continuar Cuidando”, 9,3% da população do estado já teve contato com o vírus que causa a covid-19

teceram nas últimas 48h. A maioria dos pacientes tinha idade entre 50 e 90 anos. A hipertensão foi a comorbidade mais frequente.

Geraldo Medeiros observou ainda que o órgão tem um plano de contingenciamento desde março que vem sendo executado rotineiramente. Neste atual momento, em que há um incremento no número de casos e mortes, a SES-PB adota o mesmo posicionamen-

to do início da pandemia, ou seja: a partir de 50% da ocupação de pacientes nas UTIs, ocorrem novas ampliações do número de leitos.

“As ampliações geraram esse quantitativo onde o estado conseguiu montar 400 leitos de UTI, tendo 1000 leitos na sua totalidade. As ampliações ultrapassam inclusive comparativamente municípios do Rio de Janeiro que tem só 275 leitos de UTI”, declarou.

Na última segunda-feira (7), a SES-PB divulgou o primeiro relatório da “Continuar Cuidando”, pesquisa que busca conhecer o cenário epidemiológico da covid-19 na Paraíba. De acordo com o levantamento, 9,3% da população do estado já teve contato com o coronavírus.

Segundo a investigação, a 1ª Macrorregião de Saúde concentra a maior ocorrência de casos, com 12,9%. Já a 2ª Macro aparece com 4,8% e a 3ª com 6,8%.

Os dados epidemiológicos sobre todas as cidades do estado e ocupação de leitos estão disponíveis no site no QR Code abaixo:



No final do ano

Estabelecimentos poderão ser multados

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

A fiscalização estará mais intensa para os festejos de fim de ano na orla de João Pessoa, e haverá penalidade para estabelecimentos que desrespeitarem as regras sanitárias. Algumas medidas, porém, já haviam sido tomadas, como a suspensão da festa de Réveillon na orla de João Pessoa e a proibição de barracas e de aglomeração na areia. Bares e restaurantes terão que respeitar orientações dos órgãos de saúde, com uso apenas da área interna.

A multa mínima para quem descumprir o decreto restritivo a estabelecimentos comerciais é de R\$ 300 podendo chegar a R\$ 50 mil, dependendo do caso, pode haver ainda interdição. As Vigilâncias Sanitárias municipal e estadual têm poder de polícia e podem interditar qualquer estabelecimento, segundo o secretário da SMS, Adalberto Fulgêncio.



Foto: Roberto Guedes

Multa para estabelecimentos que não cumprirem normas sanitárias pode chegar ao valor de R\$ 50 mil

“Nos meses de dezembro e janeiro, a ideia é intensificar a fiscalização nos estabelecimentos numa perspectiva de que a flexibilização não retroaja. Para isso, tem que ter o entendimento de todo mundo, dos órgãos fiscalizadores do estado e do município, de quem é proprietário dos negócios e de quem usa os negócios”, disse o secretário de Saúde do Município, Adalberto Fulgêncio.

O secretário executivo de gestão da rede

de Unidades de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Daniel Beltrammi, enfatizou as recomendações. “Neste Natal, estamos pedindo muito encarecidamente, que você não combine jantares na passagem do ano com seus primos, tios, avós se não residem com você”. Também não é recomendado fazer nenhuma comemoração em estabelecimentos comerciais.

Agglomerações
A população deve

denunciar situações de aglomeração aos órgãos de saúde. Conforme o secretário de Saúde do estado, Geraldo Medeiros, isoladamente, as autoridades sanitárias, o governo, não podem conter a pandemia. “Solicitamos que, a partir de hoje, denunciem as aglomerações para que elas sejam contidas”, disse.

Para denunciar
Vigilância Municipal:
3214-7951
Ouvidoria: 160

SES desmente ‘fake news’

O secretário de Estado da Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, desmentiu, ontem, a autoria do texto “Chegamos ao Pico”, que tem circulado, sobretudo, por grupos de WhatsApp. “É fake”, confirmou o gestor, alertando, contudo, para a importância do isolamento social, do uso da máscara e dos cuidados para evitar o contágio pelo novo coronavírus.

O texto, que na realidade é apócrifo, fala que os “próximos 30 dias serão muito difíceis” e vem circulando, na verdade, desde maio pela internet. O mesmo texto chegou a ser atribuído ao secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende, em junho passado. O secretário também negou a autoria do escrito.

Da mesma maneira, o texto foi atribuído ao secretário de Estado da Saúde do Espírito Santo, Nésio Fernandes, que ontem também negou a autoria em portais de notícias locais, como o Dia e Dia.

Foto: Evandro Pereira



Secretário Geraldo Medeiros afirmou que texto não é de sua autoria

Polícia identifica suspeitos de assaltar veículo de distribuidora

Caminhão da Karne e Keijo foi interceptado pela PM no momento que o grupo transferia mercadoria para dois carros

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Os quatro homens suspeitos de envolvimento no assalto ao caminhão da empresa Karne e Keijo Distribuidora, de Campina Grande, foram todos presos e identificados, sendo que um deles, Fabio Viana dos Santos, conhecido por Neguinho e Palhaço, de 28 anos, possui mandado de prisão expedido em 30 de julho deste mês pela Vara de Execução Penal de João Pessoa pelo crime de homicídio com validade até 14 de março de 2031.

Os outros presos e autuados em flagrante foram: Jucelio Vieira Silva, 24 anos (chapeador); Gleidson Silva, 25 anos (Guga) e José Roberto Vieira da Silva Filho, 24 anos, todos residentes em Campina Grande.

No momento da prisão, Fábio deu nome falso de Felipe. "Fizemos levantamento e descobrimos a verdadeira identidade dele", explicou o tenente-coronel Francimar Lins, comandante do 10º Batalhão da PM.

A prisão da quadrilha foi realizada por policiais do 10º BPM com o apoio do Grupo Tático Aéreo (Acauã) da Secretaria da Segurança e Defesa Social. Além das prisões, os policiais recuperaram dois veículos envolvidos na ação criminosa e uma arma de fogo. Dois suspeitos conseguiram fugir mas seguem sendo procurados.

No levantamento feito pela polícia foi descoberto que um dos envolvidos no assalto trabalha na empresa e montou o esquema para a ação criminosa, inclusive o grupo sabia a rotina do caminhão com a carga.

O assalto ao caminhão com carga avaliada em mais de R\$ 42 mil aconteceu na manhã de segunda-feira (7) no bairro de Santa Tereziinha, na entrada de Campina Grande. A ação, que levou a prisão dos quatro principais suspeitos e apreensão dos veículos teve início logo após o comando do 10º BPM tomar conhecimento do assalto e determinou diligências.

A atitude criminosa do

grupo foi frustrada pelos policiais que interceptaram o caminhão roubado, na região da Alça Leste. Com o cerco montado por várias unidades da PM como o 10º Batalhão, CPChoque, Força Regional, 2ª CEPMotoc, 3ª CPTran, e até o Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Secretaria da Segurança e Defesa Social, os suspeitos foram encontrados tentando descarregar a mercadoria roubada do caminhão.

Houve confronto e quatro suspeitos, sendo dois de 24 anos, um de 25 e outro de 29 anos de idade, foram presos e encaminhados para a Central de Polícia. Uma espingarda calibre 12 de fabricação artesanal foi apreendida. Fábio, que

apresentou nome falso se feriu durante a tentativa de fuga e foi encaminhado para o hospital. O motorista do caminhão, levado pelo grupo foi resgatado e libertado pela PM.

Na conversa com os policiais, o motorista disse que reconheceu um dos assaltantes que teria trabalhado na empresa. "Temí por minha vida", revelou.

Segundo o comando do 10º BPM, tenente-coronel Francimar, a carga do caminhão era composta por alimentos. Os veículos envolvidos no crime, caminhão e carga recuperada, arma apreendida e suspeitos presos foram apresentados na Central de Polícia.

Ele disse ainda que no local onde ocorreu as prisões, o grupo foi flagrado no momento que realizava a transferência da mercadoria - uma carga de congelados para dois veículos - um Ford Ecosport, com placas de Picuí e um Corsa Super na cor prata com placas Mercosul. A polícia investiga a origem dos veículos.

Um dos envolvidos no assalto já havia trabalhado na empresa e foi reconhecido pelo motorista



Caminhão transportava uma carga avaliada em R\$ 42 mil e foi assaltado na 2ª feira

Feminicídio

Homem que matou esposa grávida vai ser transferido para Cajazeiras

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Ainda sem data prevista a transferência de Hélio José de Almeida Feitosa, principal suspeito da morte de Pâmela Bessa do Nascimento, preso sexta-feira (4) na cidade de Rio Grande da Serra, Região Metropolitana de São Paulo. Ele foi encontrado trabalhando como pedreiro na reforma da Escola Estadual Edmundo Luiz Nóbrega Teixeira, localizada no bairro Vila Lavínia.

Segundo o delegado Glaber Fontes, a transferência somente deve acontecer em janeiro por causa da pandemia. "O preso será trazido para cumprir pena na Paraíba, mas a data de sua transferência ainda não foi definida", informou.

Em entrevista coletiva na sede da Delegacia Seccional, em Cajazeiras, Glaber Fontes detalhou como ocorreram as investigações que identificaram onde o suspeito do crime se encontrava e afirmou ainda que será instaurado inquérito para apurar quem auxiliou na fuga do criminoso. Segundo Glaber, há três meses, quando aconteceu o crime, a Polícia Civil iniciou o trabalho "incansavelmente" para localizar e prender Hélio. "Recebemos diversas denúncias de que ele estaria trabalhando na reforma



Delegado Glaber Fontes detalhou como ocorreu a prisão de José Hélio (detalhe) na cidade paulista, na sexta-feira

de uma escola naquela cidade. Mantivemos contato com a delegada Maria Cecília, que coordenou os trabalhos em São Paulo para a prisão de Hélio", explicou.

Essa prisão, disse Glaber, tem importância muito grande, "porque demonstra que o indivíduo pode até cometer um crime no interior da Paraíba e tentar se esconder no estado de São Paulo, mas a Polícia Civil tem as condições necessárias para localizá-lo, prendê-lo e trazê-lo de volta para que efetivamente cumpra a sua pena", esclareceu.

O assassinato

Pâmela Bessa, de 28 anos, foi morta no dia 7 de setembro, deste ano, na ci-

dade de Poço José de Moura, Alto Sertão da Paraíba, crime que teve grande repercussão, porque a vítima, estava grávida e tinha um bom relacionamento. Segundo informações, ela foi agredida pelo companheiro. Na noite do crime, Hélio chegou a solicitar a presença do SAMU para socorrer a jovem, alegando que ela teria caído e atingido a cabeça. Ela foi socorrida, mas não resistiu.

Hélio esteve ao lado do corpo no necrotério do hospital, acompanhou o velório e sepultamento da esposa. Na Delegacia de Cajazeiras, ele negou ter agredido a mulher, alegando que Pétala tinha passado mal outras vezes durante o dia e o quadro se agravou, sofrendo uma

queda, morrendo antes do socorro. Ele prestou depoimento e foi liberado porque não havia indícios para a sua prisão em flagrante.

Somente após a divulgação do laudo ficaram constatadas as agressões, no entanto, Hélio já havia fugido da cidade. "Não paramos até localizar e prender o acusado naquela cidade paulista", disse o delegado, agradecendo o empenho da polícia de São Paulo.

"A Polícia Civil cumpriu o seu papel investigativo. Agora ele será trazido para Cajazeiras e encaminhado a uma unidade prisional do estado, onde ficará à disposição da Justiça", concluiu o delegado Glaber Fontes.

Assaltante usa farda da PM em Esperança

A polícia está em busca de informações para identificar o homem que participou de um assalto a uma agência do banco Sicoob, trajando farda da Polícia Militar da Paraíba, no centro da cidade de Esperança, no Agreste do estado.

Segundo imagens da câmera de segurança do estabelecimento, na manhã de segunda-feira (7) um homem trajando farda da PM paraibana entra tranquilamente e rende o vigilante e fica ao lado do profissional como se nada estivesse acontecendo. Outro vigilante entrou na agência e também foi rendido. O falso

policia se apoderou das armas dos segurantes.

Em seguida mais três assaltantes entraram na agência e após se apoderarem das armas fugiram com dinheiro da agência, cerca de R\$ 90 mil de um cliente, além de celulares de outros clientes.

Segundo as informações colhidas pela polícia, o grupo chegou à agência por volta das 14h em um automóvel Corolla. Esse veículo foi encontrado abandonado em um sítio nas redondezas da região de Esperança. Para não deixar vestígios, o grupo incendiou o veículo que ficou totalmente destruído.

Foragidos da Justiça são localizados em Santa Rita

Uma ação realizada pela Polícia Militar, nessa segunda-feira (7) em Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa levou a captura de dois foragidos da Justiça, que estavam com armas de fogo e mais de 60 munições.

A dupla foi presa pela Força Tática do 7º Batalhão, após a PM receber informações sobre o paradeiro da dupla. Os foragidos estavam na Comunidade Chatuba e tentaram fugir ao perceberem a presença da PM na região, mas foram detidos. Os dois estavam com pistolas e um deles porções de entorpecentes e dinheiro.

"Um dos homens que foi preso é condenado por um triplo homicídio e estava foragido há dois anos. Além do mandado cumprido, ele foi autuado por porte ilegal de

arma de fogo. Já o segundo acusado tem um mandado de prisão preventiva por um homicídio, e foi autuado por porte ilegal e tráfico de drogas", explicou o capitão Luiz Antônio, comandante da Força Tática.

Os foragidos capturados, as armas de fogo, drogas e dinheiro foram levados para a Delegacia da Polícia Civil.



Com os presos foram encontrados pistolas, entorpecentes e dinheiro

Mulheres já podem denunciar violência pelo WhatsApp na PB

Lei estadual aprovada pela Assembleia Legislativa da Paraíba foi publicada no Diário Oficial na última sexta-feira

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

As mulheres vítimas de violência doméstica na Paraíba poderão fazer denúncia via rede social WhatsApp. A Lei 11.809/2020 de autoria da deputada Camila Toscano (PSDB) foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) da última sexta-feira, 4.

A oportunidade de denunciar através do WhatsApp será um incentivo a mais para as vítimas, acredita Irene Marinheiro, coordenadora geral do Centro da Mulher 8 de Março, organização não governamental que tem como missão defender e garantir os direitos das mulheres.

“É mais uma conquista e uma verdadeira vitória para nós mulheres, inclusive em tempos de pandemia onde vítimas e agressores têm convivido mais o que tem aumentado os números em relação à violência”. A entrevistada acrescenta que apesar das leis e recursos já existentes, as mulheres ainda são se-

riamente atingidas pela violência, o que torna necessárias iniciativas como essa. “Vivemos momentos difíceis reforçados pelo machismo e sentimento de posse dos homens que se sentem proprietários das mulheres, por isso devemos comemorar quando ações desse tipo são tomadas”.

Para a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, a questão da violência vai além de canais de denúncia. É preciso focar na educação. “É muito bom e muito bem-vindo mais um canal, mas me parece que o problema não é a forma como as mulheres denunciam, até porque já existem canais de denúncia e toda uma rede de funcionamento. Nós precisamos de um processo de educação e conscientização da sociedade no sentido de se juntar a nós nessa luta”.

Segundo a assessoria da Secretaria da Segurança e Defesa Social ainda não há informações sobre como o serviço vai funcionar e a orientação é que as mulheres vítimas de violência entrem em contato com o Ciop através do 190. Existem tam-



Irene Marinheiro, coordenadora geral do Centro da Mulher 8 de Março, e Lídia Moura, secretária da Mulher e da Diversidade Humana na Paraíba

bém outros canais de denúncia, a exemplo da delegacia online (delegaciaonline.pb.gov.br); os números 197 e 180 da Polícia Civil e Central de Atendimento à Mulher, além dos centros de

referências e delegacias especializadas.

Dados da violência

De janeiro a agosto deste ano, 56 mulheres foram mortas



no Estado segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (Seds). Dados do Centro da Mulher 8 de Março, contabilizam até novembro deste ano a morte de

70 mulheres, mais 62 tentativas de homicídio. Ainda segundo levantamento do centro, 99 sofreram agressão. Os números têm como base os casos divulgados pela imprensa.

Com programação gratuita e online

NE Tech Week começa hoje e reúne empresas do ramo de tecnologia

Nilber Lucena
Especial para A União

O NE Tech Week é um dos principais eventos de tecnologia do Nordeste e é uma realização do Sebrae Paraíba e da Luz Criações. O evento que reunirá grandes empresas do ramo de tecnologia começa hoje e vai até a próxima sexta-feira (11). Toda a programação é completamente gratuita e online. O evento tem como objetivo dar maior visibilidade para as empresas locais.

Nomes de grandes empresas como a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Microsoft Brasil, Natura, Nokia e Ambev estarão presentes no evento que acontece virtualmente durante três dias e que debaterá as principais tendências

do mercado tecnológico. O NE Tech Week reúne estudantes, profissionais e empresários que buscam soluções tecnológicas para as suas empresas.

Danyele Raposo, Analista do Sebrae-PB e Gestora de Projeto para Startups comentou sobre o evento de tecnologia. “Com o NE Tech Week criamos a oportunidade que muitos estavam esperando para conhecer as maiores tendências e principais empresas especializadas em Tecnologia da Informação e Comunicação. Com o objetivo de garantir maior visibilidade para as empresas da região, o evento irá reunir empresários que necessitam de soluções tecnológicas para suas companhias e profissionais e estudantes da área. Será adotado o formato

100% digital, permitindo um alcance nacional. O evento traz os principais nomes do mercado local e nacional, contando com a participação também de empresas de abrangência internacional, como: Microsoft, Nokia, Ambev, VTEX, entre outras.”

Em três dias de evento, cinco webinars serão realizadas de forma gratuita em uma plataforma virtual para reuniões. Entre as webinar programadas para acontecer está a que discute “O profissional e o empreendedor na Era 4.0: o que mudou?”, com a participação de Vera Cabral Costa, diretora de Educação da Microsoft Brasil, entre os palestrantes.

Na Paraíba algumas instituições de ensino público e privadas apoiam o evento que é realizado pelo

Sebrae Paraíba e pela Luz Criações. Entre as instituições estão a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Unipê e Uninassau, dentre outras.

As inscrições para participar do evento devem ser feitas de forma virtual e são completamente gratuitas. Para se inscrever os interessados devem acessar a página do evento na plataforma Symply e escolher qualquer uma das webinar ou todas. A página para inscrição pode ser acessada através do link bit.ly/netechweek. Ainda é possível acessar o perfil do evento do Instagram no @ne.techweek e conhecer cada um dos palestrantes.

Escola Cidadã tem projetos premiados

José Alves
zavieira2@gmail.com

Dois projetos da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Daura Santiago Rangel (ECITE Daura Santiago Rangel), foram os principais vencedores da 4ª edição do Prêmio Estadual de Educação Fiscal, promovido pela Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba – Afrafe. A instituição ganhou na categoria Escola e segundo a professora e coordenadora do projeto, Acsia Lino de Alencar Gregório, o objetivo foi fazer com que a comunidade escolar soubesse como os recursos vindos dos impostos financiam a Educação Básica.

A professora afirmou que prêmios como esses, para a escola e para os alunos, são motivadores porque envolve metodologias diferentes. “Final, além dos alunos, os pais deles e a comunidade interna, também se envolveram no projeto. Nossa meta foi falar e explicar para a turma de onde vem os recursos dos impostos e para onde eles vão, mostrando principalmente que eles financiam parte da educação no país”.

A ideia, segundo a professora, foi fazer uma campanha de esclarecimento sobre o que é o Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – que também financia parte dos salários dos professores de instituições públicas, além de trazer melhorias para os laboratórios e bibliotecas. “Minha missão foi coordenar esse projeto através do programa da Rádio Escola, ‘Nas Ondas de Daura’, uma rádio que foi criada e pensada para ser uma rádio pedagógica interna. Acsia Gregório, revelou que essa foi a plataforma para veicular todo o desenvolvimento do projeto, e afirmou que foi a primeira vez que participou do Prêmio Estadual de Educação Fiscal da Afrafe.

Ela disse que o tema Educa-

ção Fiscal é difícil e desafiante para os alunos, mas o projeto conseguiu ser vencedor através da Rádio Escola, pelo programa Nas Ondas de Daura, que é veiculado por meio das redes sociais. “Mesmo sendo ‘empurrados’ para as redes sociais este ano, por causa da pandemia do coronavírus, nem tudo foi ruim, tivemos o lado bom, com novas experiências”, disse a professora em entrevista ao programa Jornal Estadual da Rádio Tabajara.

Para Acsia Gregório, “o prêmio significa o reconhecimento de nosso trabalho enquanto professores. E o sentimento que fica é o de dever cumprido porque mobilizamos os alunos a participarem de um projeto que não estava na didática da escola”, afirmou.

A premiação

A solenidade de entrega do certificado e da premiação aos vencedores da 4ª edição do Prêmio Estadual de Educação Fiscal, aconteceu no último dia 2, no auditório do Sindifisco-PB (Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba). O outro prêmio que também teve como vencedora a Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Daura Santiago Rangel (ECITE Daura Santiago Rangel), situada no bairro José Américo, em João Pessoa, foi o FiscoDaura – Educação Fiscal em Ambiente Virtual”. Esse trabalho vencedor foi coordenado pelo professor Eduardo Braga.

Na categoria instituição, o vencedor foi o projeto da Sociedade de Ensino Superior da Paraíba (UNIESP) intitulado de “Nota Cidadã”, coordenado pelo professor Cléber Soares Brito. Já na categoria Profissionais da Imprensa a reportagem vencedora foi a da TV Correio, produzida pelo jornalista José Felipe Ramos de Sá. A matéria foi sobre a “Importância da Nota Cidadã, que faz parte da educação financeira”. Na nova categoria Profissional da Tecnologia, não houve vencedor este ano.

SERVIÇO

Confira a programação:

■ 9/12 - Hoje

18h30

O profissional e o empreendedor na Era 4.0: o que mudou?

Marcelo Pirani - Diretor de Relações Educacionais (ABRH)

Vera Cabral Costa - Diretora de Educação (Microsoft Brasil)

20h

Estratégia de Produto: Como usar dados e KPIs para a tomada de decisão

Bernardo Sruzon - Diretor de Produtos (Quanto)

■ 10/12 - Quinta-feira

18h30

Como o Growth Hacking e a metodologia CX podem escalar os resultados do seu negócio

Caio Mendes - Senior manager CX, B2B e E-commerce (Ambev)

Thiago Gouveia Rocha - Growth Manager (Resultados Digitais)

20h

5G: O que a nova geração de internet móvel promete para a década de 2020?

Felipe Garcia - Head de Marketing Brasil (Nokia)

Eduardo Tude - Fundador (Telecom)

Paulo Bernardocki - Diretor de Redes para o Cone Sul da América Latina (Ericsson)

■ 11/12 - Sexta-feira

14h

Como as startups estão transformando as empresas tradicionais

Bernardo Lemgruber - Head de Marketing e Branding (VTEX)

Gustavo Gierun - Sócio Diretor (Distrito)

Rafael Campolina - Manager de Startup e Inovação (Natura)

Fiéis rendem homenagem a Nossa Senhora da Conceição

Seguindo os protocolos de prevenção à covid-19, a data foi celebrada com missas na paróquia em João Pessoa

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O dia de Nossa Senhora da Conceição foi comemorado de forma diferente por seus fiéis. A paróquia, sempre lotada na data, ontem estava com espaços sobrando, em respeito ao distanciamento social. A recepção dos irmãos na porta da igreja, antes marcada por cumprimentos de fé, teve como prioridade a distribuição de álcool e aferição de temperatura corporal. No entanto, apesar das dificuldades causadas pela pandemia da covid-19, os católicos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no bairro do Varadouro, em João Pessoa, não perderam a felicidade e emoção em homenagear a mãe de Jesus. A programação começou às 6h, com a alvorada. Em seguida, aconteceram as missas às 7h, 9h e 15h.

Após três anos tentando engravidar, a nutricionista Ana Claudia Santos, de 30 anos, viu em Nossa Senhora da Conceição a esperança para que um milagre acontecesse. Através da sua fé, ontem ela pôde agradecer pelos quatro anos do nascimento de Pedro Henrique, seu filho.

“Após anos tentando engravidar, comprei uma ima-

gem de Nossa Senhora, no momento que eu a peguei senti uma emoção que nunca tinha sentido na minha vida. E em uma semana descobri que estava grávida. Eu ia perdendo o meu filho porque eu tive um descolamento de placenta, e desde esse dia eu consagrei ele a Nossa Senhora. Todos os domingos estamos na missa e todos os anos estamos juntos nesse dia aqui”, contou.

Já a aposentada de 60 anos, Saete Bernardo, é devota de Nossa Senhora da Conceição há 40 anos. Apesar das dificuldades e de fazer parte do grupo de risco, ela ressaltou que não abre mão de comemorar a data. “É muito importante para mim. Eu me sinto muito bem, alegre. Cumprida com minha missão aqui na Terra. Se Deus me levasse hoje eu ia feliz. Maria é tudo para mim”, disse.

O padre da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Pedro Targino, explicou a importância da data para a Igreja Católica. “Imaculada Conceição celebra a virgindade fecunda de Maria. Ela foi escolhida por Deus para se tornar a mãe de todos os viventes, aquela que trouxe para o seio da humanidade a divindade de Deus, encarnado no ventre dela. Nossa Senhora é mãe do Salvador. A imaculada coração de Maria



Foto: Marcus Antonino

Mesmo com a pandemia, fiéis compareceram aos ritos de fé e agradecimento a Nossa Senhora da Conceição; este ano, só três missas foram celebradas

quer dizer que ela foi imaculada e permanece imaculada. Deus a preservou do pecado original. Então para nós é motivo de muita gratidão a Deus por isso”, comentou.

O líder religioso comemorou que a data coincidiu com o dia em que a primeira pessoa foi vacinada contra a covid-19, no ocidente.

Ele comentou ainda sobre a importância de as pessoas permanecerem com esperança e fé, mesmo no período atual em que o mundo está vivendo.

“Nesse tempo tão difícil, que estamos falando por trás das máscaras mas com o coração cheio de vontade de vencer, não desistam. Por-

que se Deus não desistiu de nós, por que nós vamos desistir? As tempestades sempre aconteceram ao longo da história do povo de Deus. Estamos vivendo a nossa tempestade nos tempos atuais. Se ela chegou, assim como o povo de Deus enfrentou no passado, nós vamos enfrentar hoje também”, falou.

Nossa Senhora da Conceição
A imaculada Conceição ou Nossa Senhora da Conceição é um dogma da Igreja Católica, que acredita e professa a total santidade da Virgem Maria. Segundo a fé, ela foi livre do pecado original que aflige toda a humanidade, através da graça divina.

Rainha do Mar

Ritos para Iemanjá foram sem aglomerações em JP

Iracema Almeida
iracemaubarino@gmail.com

Devido à pandemia do novo coronavírus, a 55ª edição da tradicional Festa de Iemanjá, a data foi festejada pelos religiosos da Umbanda de forma inédita, em que cada templo foi levar suas oferendas ao mar individual e sem aglomerações. Uma celebração tímida e bem atípica das que acontecia nos anos anteriores.

“Como foi decretado que não fizéssemos nada na praia e a Federação dos Cultos Afro-Brasileiros da Paraíba (FCA-B-PB) nos orientou a não fazermos nossa festa, estamos cumprindo a determinação. Mas eu estou muito triste, porque aglomeração na praia tem todos os dias, eu acho que fazer nossa homenagem para Iemanjá não iria fazer diferença”, afirmou Mãe Eliane, do Templo de Umbanda Iemanjá Sobá.

Mas afirmou que, seguindo as orientações, foi apenas com seus filhos de santo mais próximos para evitar aglomerações. Perfumes, flores, espelhos e frutas foram entregues à Rainha do Mar”, comentou.

A bancária Jaciara Silva, de 33 anos, não faz parte de nenhuma denominação, mas fez questão de levar suas oferendas. “Sou filha de Iemanjá, pois meu avô era umbandista e já tinha me dito. Mesmo acreditando em várias religiões, eu



Foto: Roberto Guedes

Os filhos de santos foram orientados a não formarem grupos grandes

vim pela primeira vez prestar homenagem à rainha dos mares e pedir a intercessão dela para os meus problemas de saúde. Ela gosta de receber oferendas e é muito vaidosa, então vim presenteá-la. Como não faço parte de nenhum centro de Umbanda, vim sozinha mesmo. Assim evito aglomerações e sigo protegida da covid-19”.

Importância

De acordo com o religioso Júnior de Iemanjá, filho de mãe Lúcia de Oxum, o Dia de Iemanjá é festejado para celebrar a mãe africana no Brasil e na mitologia Yorubá é vista como a grande mãe de todos os orixás. “Iemanjá está associada ao equilíbrio emocional e psicológico, ela é responsável pela disciplina e pelo estabelecimento de laços familiares. Para as religiões de Matrizes Africanas Umbanda, Candomblé e Jurema, celebrar

Iemanjá é festejar a vida, é celebrar a maternidade e àquela que dá sentido à palavra família. É homenagear àquela que nos traz equilíbrio e paz. Assim como para os católicos celebram Nossa Senhora da Conceição como a mãe de Jesus, celebramos Iemanjá a mãe de todos os orixás, a Mãe de Oxalá³, o orixá presente na mitologia da criação do mundo”.

O religioso explicou também sobre o significado das oferendas feitas ao mar. “Presentear Iemanjá é oferecer a grande mãe pedindo saúde, equilíbrio, paz. O ato de ofertar ou simplesmente jogar flores ao mar é uma forma de agradar e invocar a proteção. Agradamos a quem amamos. Como filhos, quando queremos algo de nossas mães as agradamos com carinhos e mimos, assim se dá também essa troca energética com Iemanjá”, explicou.

Praias registram pouca movimentação no feriado

Iracema Almeida
iracemaubarino@gmail.com

No feriado de Nossa Senhora da Conceição e Dia de Iemanjá, celebrado todo 8 de dezembro, o movimento dos quiosques, bares e restaurantes foi menos intenso. Ainda com o aumento de casos na cidade, medidas de segurança sanitária para evitar a propagação da covid-19 não eram respeitadas. Nas praias do Cabo Branco, Tambaú e Bessa era possível registrar aglomerações e quase todos sem o uso da máscara, que é obrigatória em locais públicos; já na Praia de Manaíra a presença dos banhistas era mínima, mas também quase ninguém se protegendo do novo coronavírus.

“Eu vim à praia no fim de semana e nesse feriado tem menos gente que domingo passado. Gosto muito do mar, mas sempre que venho tomo todos os cuidados. Só tiro a máscara quando sento aqui na cadeira, procuro não ficar perto dos outros guarda-sóis e das aglomerações das pessoas que ficam em pé, também trago meu álcool em gel. Mas vejo muitas pessoas aqui sem sequer usar máscara”, relata o aposentado Carlos Goretto, de 65 anos.

Seu Severino Simão, 42 anos, trabalha com aluguel de cadeiras e guarda-sóis para banhistas e lamentou a queda do faturamento,



Foto: Roberto Guedes

Mesmo sendo feriado, poucos pessoenses foram às praias nesta terça-feira

no dia santo. “Ano passado, nesse mesmo feriado, a gente alugava duas cadeiras e um sombrero por 25 reais, mas hoje estou alugando até por 15 reais para não deixar o cliente ir embora. Já estamos no Verão e a quantidade de pessoas nas areias das praias é bem menor que há um ano. Acho que com esse aumento dos casos desse vírus, também... as pessoas não vieram para a praia”.

Nos restaurantes, onde se é possível perceber o álcool em gel logo nas entradas, o movimento também não foi intenso. “Estamos mantendo o distanciamento entre as mesas e tendo todos os cuidados necessários, sempre higienizando as mesas com álcool líquido a 70%, realizamos todas as medidas sanitárias para preservar os cuidados dos nossos clientes. Mas o movimento está um pouco bai-

xo, esperávamos que fosse melhor. Todos os dias vemos o aumento de pessoas que estão pegando covid e com certeza isso afetou esse feriado”, explicou Walter Silva, 46 anos, que gerencia um restaurante localizado na área badalada da Praia do Bessa.

Mas em vários pontos da orla de João Pessoa, era notório a circulação de pessoas que não cumpriam as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), como o uso de máscara e o distanciamento social. “Eu já trabalho aqui nas praias da cidade há mais de 20 anos, e enquanto eu tomo todo o cuidado contra esse vírus, vejo as pessoas ‘nem aí’ para o coronavírus. Se esse não fosse o meu sustento, eu estaria em casa para evitar ser contaminado”, ressalta o vendedor ambulante de filtro solar, Dirceu dos Santos, de 40 anos.



Foto: Roberto Guedes

Centenário de nascimento de uma alquimista das palavras

Data é celebrada amanhã, e escritoras paraibanas falam sobre as inspirações através da obra de Clarice Lispector

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Amanhã são celebrados os 100 anos de nascimento de um dos maiores ícones entre as escritoras do país. Clarice Lispector (1920-1977), com sua prosa poética, trouxe para as gerações sucessoras de mulheres nas artes pelo Brasil inspirações diversas que passeiam pela história de vida e pela obra que foca em temas universais voltados, principalmente, para as questões sociais.

A escritora e colunista do Jornal **A União** Neide Medeiros faz parte do público admirador da ucraniana radicada no Brasil, tendo lido já algumas biografias, inclusive a *Eu Sou Uma Pergunta*, por Teresa Cristina Montero, a qual ela destaca. "Admiro muito tudo o que Clarice fez, inclusive a sua fase como pintora em madeira", aponta.

Outro fato destacado por Medeiros foi a fase de Lispector na capital pernambucana, posterior à sua chegada da Ucrânia em Maceió, Alagoas, com os pais e as três irmãs. "A família veio a Recife logo em seguida, Clarice só saiu de lá com 13, quase 14 anos", explica, reforçando que o período em Pernambuco foi mais significativo para o desenvolvimento da criança que se tornaria referência na literatura.

Neide Medeiros ressalta ainda os relacionamentos da escritora enquanto jornalista, tendo atuado em impressos

Clarice escrevia de maneira simples e, ao mesmo tempo, hermética. Ela dizia que não era uma escritora popular, mas sua obra chama a atenção até hoje. Ela continua vivíssima

como o *Correio da Manhã* e *Diário da Noite*. "Ela mantinha muita amizade com os jornalistas, a exemplo de Fernando Sabino, Ferreira Gullar e Lúcio Cardoso, por quem se apaixonou", enumerou. "Ferreira

Entrando na obra da escritora, a preferência da paraibana é *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*. "São textos muito poéticos, muito líricos, principalmente nesse livro. Há uma série de preo-

teriormente, estudando teoria da literatura no Mestrado. O encanto foi se estabelecendo de tal forma que ela escreveu sua monografia da graduação demonstrando os elementos líricos na prosa de Lispector

até hoje. "Ela tinha prática de externar o que sentia, algo que atraía principalmente as mulheres leitoras", analisa Neide Medeiros.

Havia, inclusive, o aspecto físico da escritora

Foto: Acervo Paulo Gurgel Valente

era. Clarice escrevia de maneira simples e, ao mesmo tempo, hermética. Ela dizia que não era uma escritora popular, mas sua obra chama a atenção até hoje. Ela continua vivíssima".

Com a mesada recebida do pai, a então adolescente Marília Arnaud guardou uma parte para adquirir um livro. A agora extinta livraria do Seu Bartolomeu, na Duque de Caxias, em João Pessoa, recebeu uma visita da moça que chegara para pesquisar qual seria sua aquisição da vez. *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, foi o selecionado. "Nunca tinha ouvido falar nela até aquele momento. Li a orelha do livro e, a partir dali, foi um divisor de águas na minha vida enquanto leitora", lembra a escritora paraibana.

Entre as obras que leu posteriormente, já durante a graduação, ela enumera *A Paixão segundo G.H.*, *Água Viva*, *Laços de Família* e *A Legião Estrangeira*. "Ali estava a autora que, mesmo usando uma forma experimental da escrita, o fazia de forma envolvente. O experimental, às vezes, afasta o leitor, mas eu me vi ali, naquela rede de estranhamento, epifania. Ela era uma espécie de feiticeira da palavra, uma alquimista. Esse estranhamento que ela passa como pessoa está em seu texto", reflete.

Marília Arnaud é uma das escritoras que integram a coletânea *Feliz Aniversário, Clarice*, livro de contos inspirados em *Laços de Família*, com lançamento previsto para o próximo dia 20. A paraibana faz uma releitura para o conto *O Búfalo*. "É um conto que me toca demais. O sentido da alteridade, que é algo muito buscado por Clarice, está muito presente no texto. É um aprendizado do ódio. Acho um conto maravilhoso".



Ucraniana radicada no Brasil, Lispector chegou a viver no Nordeste; sua literatura buscava ressaltar sua visão de mundo voltada para os direitos da mulher e problemas sociais

Gullar era apaixonado por ela e os dois acabaram criando uma amizade muito bonita, bem como com Lúcio Cardoso, com quem também nunca se envolveu romanticamente".

cupações sociais em toda sua obra, mas, nesse, tal aspecto também se destaca".

O primeiro contato de Neide com Clarice foi a partir da graduação em Letras e, pos-

Clarice buscava também ressaltar sua visão de mundo voltada para os direitos da mulher e os problemas da época, entre os quais muitos permanecem

como parte dessa imposição na sociedade, a exemplo de como se portava nas entrevistas, firme em suas ideias e respostas. "Era exatamente isso que a tornava quem ela

"Clarice desperta outras mulheres através de seus sentimentos"

Foto: Divulgação



Atriz paraibana Marcélia Cartaxo estreia no cinema como Macabéa, protagonista da adaptação de 1985 da obra 'A Hora da Estrela'

Marcélia Cartaxo, que representou no cinema uma das principais personagens de Clarice Lispector, estabelece Macabéa, de *A Hora da Estrela*, como definição do rumo que tomaria a sua carreira. "Foi incrível. Na época, eu fazia teatro e Suzana Amaral estava na plateia, em busca de uma atriz para interpretar a protagonista em seu próximo longa. Ao me ver no palco, ela achou que havia ali uma expressão para o cinema. Que eu tinha movimentos simples e profundos, gestos contidos", lembra a paraibana sobre o encontro.



Imagem: Divulgação

Após o espetáculo, a cineasta ficou encantada e foi ao camarim da jovem atriz para conversar. Lá perguntou se Marcélia conhecia a obra de Lispector. Com a resposta negativa, no dia seguinte, Suzana Amaral compareceu novamente com o livro *A Hora da Estrela* e a proposta para trabalhar na adaptação. "Ela passou a me dirigir através de cartas, pedindo para que eu observasse as Macabéas em Cajazeiras, onde eu morava na época, para que me espelhasse nelas", recorda.

A Hora da Estrela, o filme, teve sua estreia em 1985, no qual estão retratadas as questões sociais, preocupação de Clarice Lispector apontada em suas diversas obras. "Macabéa é essa representação do submundo, de mulheres exploradas, sem condições, ganhando pouco, o machismo se sobrepõe nela. Há uma questão muito atual, as

Macabéas estão voltando à tona e as questões como os sonhos da mulher acabam ficando em segundo plano. Essa questão social do Brasil está gritante de novo, por estarmos regredindo de forma tão acentuada", critica Marcélia Cartaxo, que ganhou o Urso de Prata de Melhor Atriz pelo papel, no Festival de Berlim, na Alemanha.

As Macabéas que permanecem e aumentam em número pelo Brasil afora rendem ainda discussões como questões voltadas à ingenuidade de jovens que acabam sendo exploradas pela sociedade. "Clarice desperta outras mulheres através de seus sentimentos, de sua fala e de sua obra. *A Hora da Estrela* tem muitas camadas para discutirmos até hoje. E são essas razões que tornam Clarice uma das maiores escritoras".

CONTINUA NA PÁGINA 11

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Jogo é todo feito à mão, imitando o estilo dos desenhos da década de 1930, com surrealismo típico da época e jazz como base da trilha sonora



Foto: Divulgação

'Cuphead': anos 1930, 1980 e 2010 num só game

Quem jogou games nos anos 1980 e 1990 cresceu calejado para os títulos que vieram nas décadas seguintes. Sentido figurativo e literal! Era raridade não desenvolver calos nos polegares depois de uma luta ferrenha em *Street Fighter* ou *Mortal Kombat*, ao mesmo tempo em que era igualmente raro terminar 100% dos jogos de plataforma como *Super Mario Bros.*, *Contra* ou *Mega Man*. Depois desse supletivo que eram os games frustrantes, com vida limitada e dificuldade surreal, com “detonados” que só vinham em revistas compradas nas bancas, os consoles de CD (Playstation, Xbox, PC) foram chegando para dar uma amenizada e deixar a experiência com dificuldade mais progressiva.

Aí todo mundo virou “*minin* criado por vó com leite com pêra”. Vidas finitas? Isso é passado. Voltar pro começo de uma fase? Coisa rara, já que quase todos os jogos passam a ter salvamento automático. Quem nunca salvou o jogo antes de um chefe só pra voltar do mesmo ponto quando morresse? Bem, depois de toda essa evolução e essa bela afogada no travesseiro, agora alguns jogos independentes apostam nos moldes dos pioneiros. Um dos mais bem-sucedidos chegou há poucos meses no Playstation 4: *Cuphead - Don't Deal With the Devil*.

A história apresenta Xicrinho e Caneco, dois irmãos que vivem na Ilha Tinteiro e, numa noite de perdição no Cassino do Diabo, perdem uma aposta para o dono, o próprio Belzebu. Implorando para que o Infeliz das Costas Ocas não leve suas almas, eles fazem um trato para colher os “contratos de alma” de todos aqueles que já fugiram do diabo. A propósito, a tradução para o português brasileiro é um deleite à parte.

O jogo é uma coisa linda de se ver. Todo desenhado à mão, imitando o estilo dos desenhos da década de 1930, possui surrealismo típico da época e personagens de grandes luvas brancas e joelhos em infinitos *pliês*. Jazz é a base da premiada trilha sonora, uma rica composição autoral que passa por sub gêneros como samba-enredo e ragtime. Mais impressionante do que o deslumbre que é o audiovisual? A dificuldade do jogo. Vou contar para vocês que já de início eu passei pelo menos uma hora para passar da primeira fase – que dura cerca de dois minutos. É um ótimo exercício de persistência e namastê: eu alternava entre palavrões que vinham do core do meu ser e gargalhadas com xingamentos ao game, que eu apelidei carinhosamente de “jogo mizera”. Quem é da Paraíba sabe que é uma palavra com muitos significados, só depende da ênfase.

Nesse ponto mora a mágica de *Cuphead*: ele não é frustrante ao ponto de você jogar tudo pro alto e nunca mais voltar (pelo menos não a maioria das pessoas). Ele te move a superar cada obstáculo – muitas vezes com combustível regado a ódio, mesmo. Ah, e o fato de existir o modo *co-op* com dois jogadores só torna a experiência ainda mais divertida.

O jogo foi lançado em 2017, mas continua tão forte quanto há três anos. Entre os prêmios conquistados estão o Bafta, Steam Awards, SXSW e Game Developers Choice Awards. Sem dúvidas, um futuro clássico com jogabilidade dos anos 2010, com dificuldade dos anos 1980 e visual dos anos 1930. Você pode encontrar *Cuphead* em basicamente todas as plataformas atuais, Xbox, Nintendo Switch, Steam, PlayStation 4... O preço dele varia entre R\$ 36,99 (Steam) e R\$ 104,90 (PlayStation 4). Vale cada centavo – e cada hilária perda de paciência.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Ô, de casa!

Fernando Moura

Avenida Cabo Branco, 3336. João Pessoa, Paraíba. Brasil.

Esse é o endereço que abrigou o casal de brejeiros urbanizados José e Alice. O terreno ajardinado do campesino Zé. A varanda universal do escritor José Américo de Almeida.

Esquina das Américas, foi ali – lá atrás, no passado – que o ilustre terrâneo recebeu notórios e anônimos, abrindo as portas da mansão de aparência romana aos que desejassem, como ele, tecer prosas, tricotar versos e costurar histórias.

Por décadas, passo a passo, rega a rega, a saga de nossa gente desfiou por ali, recheada de feitos, fatos e artefatos de fortes e aderentes (re)significações. O ambiente aglutinador de micros e macros ambientes. Do social ao político. Do rural ao cidadão. Das sonoridades. Das cores. Dos ventos e aromas. Das letras e memórias. Dos viventes, dos ausentes. A taba de um xamã cristão. De Athayde a Alceu, de Amado a Andrade, de Leite a Rêgo, de Queiroz a Rosa, de Anjos a Bandeira, de Pitta a Siqueira, de Rodrigues a Limeira, de Carvalho a Noronha, de Sobreira a Sátyro, de Agripino a Jurema, de Silvas de prenomes João, José, Maria e Josefa. De Pessoas.

Foi lá, em frente ao insolente mar, abaixo de ensolarado ar, que Zé Américo fincou totens de sua natureza. Ergueu fruteiras, espalhou flores e cultivou plantas medicinais, contrariando a

Naquele dia, há 40 anos, a casa de Zé voltaria a falar, ouvir e a escrever nossa sina. Sorriria outra vez //

lógica de um chão encharcado de salitre corrosivo*. Driblou as intempéries, habituado que fora a superar adversidades e extrair a força que pudesse umedecer a argamassa do nordeste arcaico – de águas, saberes e ímpetos, abundantes em sua gleba.

Ali ele semeou sonhos e espraiou paraibanidades, amalgamando o solo com grãos férteis de memórias. Fez, viu, interviu, combateu, defendeu, criou e, antes que o esquecessem, partiu. Um imberbe baobá de noventa e três anos.

Seguiria, mesmo a contragosto, mas deixaria lastros, indícios e resquícios da profícua e emblemática trajetória. No casarão de janelas globais amontoaria, em reentrâncias espaciais e frestas emocionais, guardados em estantes, socados em gavetas, impregnados em redes, servidos às mesas, livros, cartas, bilhetes, recortes, discos, jornais, revistas, filmes, áudios, quadros, postais, cartões, contratos, manuscritos, riscos, rabiscos, desabafos, desaforos, amassados e arremessados, com a visionária cumplicidade de uma abnegada secretária e jardineira fiel.

Naquele 10 de março de 1980, quando o pedreiro da catedral de letras acena e segue, Lourdinha, a guardiã do

legado, cobre tudo com cetins e rendas brancas, anunciando um luto de nove meses. Tempo de gestar o renascimento do espírito de uma lenda real, concebida por um povo antigo, destemido e, deliciosamente, enxerido.

Os panos voariam em 10 de dezembro de 1980. Naquele dia, há 40 anos, a casa de Zé voltaria a falar, ouvir e a escrever nossa sina. Sorriria outra vez.

A Fundação Casa de José Américo é mais ou menos tudo isso, recheada de muito mais. Uma árvore madura, fazendo da copa, teto. Fruteira rija e viçosa, com safras perenes de sumo, polpa e seiva, disponíveis aos ávidos em saciar fome e sede de si mesmos, em instantes de entrelaçamento, meditação ou isolamento.

A qualquer hora que seja, basta entoar: “Ô, de casa!”. A Paraíba aparecerá para atender.

(*) Para compreender a “intimidade” do escritor com sua casa, recomenda-se acessar a crônica *Entre o mar e a colina verde, de 1957, inserida no livro Eu e Eles, de 1970. No texto de seis páginas, José Américo de Almeida esculpe o exuberante cenário que vivenciou por quase três décadas, expondo o toque “espontâneo e pessoal” do lugar que escolheu para alojar o “bicho do mato” que acreditava ser. De uma serenidade cativante, cinematográfica, é um desses tesouros literários enterrados pelo escritor nos jardins da sua tenda, esperando ser descobertos por quem aprecia aventurar-se pelas asas da (boa) leitura.*

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Uma nova rotina

“Eu tenho tanto pra te falar...” (mas engasguei).

Feliz de quem tem uma smart TV em casa nestes tempos pandêmicos!

Nunca fez parte da minha rotina ficar horas parada diante da TV... vendo tudo que me mandam. Mas agora, depois do isolamento forçado pela pandemia, passou a ser minha maior diversão. Não só os noticiários (que já assistia), mas as novelas da Globo (todas repetidas), mas não para mim, que nunca as vira antes, a não ser em flashes, em chamadas rápidas, entre os intervalos de outros programas.

Embora fique cansada, enfadada, entrego-me ao meu novo lazer e sinto falta delas aos domingos, quando não são exibidas. E me pergunto: “O que move o mundo?” A inveja, o ciúme, o amor, o humor, a raiva, a ganância, a fome de poder? Tudo isso junto e misturado? Como reflexo da humanidade, das famílias, as novelas nos fazem pensar: que espécie estranha é essa à qual pertencemos? Só Freud explica...

As religiões tentam nos corrigir, influenciar, mas não têm sucesso. Desde Caim e Abel que irmão mata irmão, por inveja ou ciúme. Pai mata filho, filho mata pai, desde os imemoriais tempos míticos, ou bíblicos. Significa que a humanidade não mudou nada, não melhorou nada?

Gosto de estudar a Bíblia, Jung, Joseph Campbell (*O Herói de Mil Faces*) para poder chegar às minhas próprias conclusões de que “não há nada de novo sob o sol”, (Eclesiastes) que tudo é vaidade, que tudo se repete numa progressão contínua e repetitiva *ad eternam*.

O Messias já veio uma vez, mas nós o sacrificamos e ainda continuamos a sua espera, para que volte e nos salve (de nós mesmos) mais uma vez... E, mesmo assim, voltaremos a sacrificá-lo. Que espécie maldosa e vingativa essa tal de espécie humana! Só alguns poucos escaparam desse desígnio.

Colunista colaboradora

★ Destaque

‘De Repente na Rede’ faz homenagem a Zé Cardoso

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exibe hoje mais um programa ‘De Repente na Rede’. Em seu novo formato, em vídeo, a atração é exibida semanalmente, sempre às 19h, pelo canal oficial da instituição no Youtube (/funescpbgov). A apresentação é de Iponax Vila Nova, que na segunda edição de dezembro faz uma homenagem ao poeta Zé Cardoso.

Natural do Rio Grande do Norte, com mais de 30 anos de carreira, Cardoso é um dos mais premiados repentistas nordestinos, apresentando em Limoeiro do Norte um programa de rádio de grande audiência, juntamente com o poeta Antônio de França.

Todos os programas exibidos desde julho do ‘De Repente na Rede’ estão disponíveis no Youtube.

Foto: Divulgação



Repentista nascido no Rio Grande do Norte tem mais de 30 anos de carreira

FCJA - 40 Anos

Foto: Evandro Pereira



Foto: Edson Matos



Segundo Fernando Moura (E), a instituição conseguiu se adaptar rapidamente ao meio on-line; Lúcia Guerra (D) participará do encerramento do seminário 'Sítios de Memória' hoje

Presidente da Fundação faz balanço da 'herança virtual'

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Completando 40 anos amanhã, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) se adapta ao formato virtual com um ano ativo de eventos como debates, seminários e conferências. O principal legado de 2020, para a casa, foi o aprendizado com as iniciativas alternativas na plataforma on-line, como as transmitidas ao vivo pelo canal do Youtube, que já conta com mais de 800 inscritos. "A gente conseguiu se adaptar rapidamente", confirma o presidente Fernando Moura. "Desde o ano passado estávamos nos adaptando tecnologicamente. Com a pandemia, esse reforço foi transformado em algo acessível para todo mundo, passando desde a equipe organizadora até o público participante".

Outro feito durante o ano foi a adaptação para uma maior acessibilidade aos prédios da instituição localizada na orla do Cabo Branco, em João Pessoa. Houve a implementação do elevador e uma plataforma elevatória, otimizando a acessibilidade para visitantes. "Isso possibilita o acesso pleno a todas as áreas da Fundação sem qualquer obstáculo, completando o projeto de acessibilidade que vem sendo realizado há dois anos", completa Moura.

Durante a pandemia, o corpo de funcionários foi reduzido e foram implementados plantões com medidas de biossegurança para que as atividades não ficassem totalmente suspensas. "Continuamos o que era possível ser feito. Nada ficou completamente parado", diz Moura.

A diretora do Departamento de Documentação e Arquivo, Lúcia Guerra, analisa este ano como um período de grande aprendizado, apesar do triste contexto da crise sanitária. "Não tínhamos o domínio de debates virtuais, ainda não havíamos explorado esse formato por termos estrutura física, mas essa foi a alternativa para não pararmos as atividades", lembra. "Tivemos a oportunidade de discutirmos sobre a história cultural da Paraíba, em um leque bem abrangente no qual a gente passou pelas questões artísticas, música, teatro, cinema e artes plásticas. Fizemos diálogos com artistas de diferentes regiões da Paraíba", destaca.

Lúcia Guerra exemplifica com o projeto 'Diálogos Presentes', cujas transmissões estão registradas no canal do Youtube da FCJA. Além deste, foram oferecidos eventos como os diálogos sobre democracia, da Semana Nacional dos Museus e da Semana dos Arquivos. "O ano foi sendo preenchido com os temas postos no decorrer do tempo. Isso possibilitou a provocação de uma maior reflexão, socialização entre participantes e um aprendizado para todos".

Os planos, mesmo após a futura retomada de atividades presenciais, são de continuar com os projetos pela Internet. "O virtual é um caminho positivo para ampliar as visitas virtuais ao museu, ao arquivo, e deixar o material disponível na plataforma", aponta Lúcia Guerra, em complemento às atividades que devem seguir o calendário de 2021.

Ainda sem poder retomar as visitas das escolas estaduais presencialmen-

te, um plano adiantado por Lúcia Guerra é implementar um material no site que possibilite um *tour* virtual.

'Live' de hoje

Dentro da programação dos 40 anos da Fundação, o Seminário de Pesquisa e Documentação em Sítios de Memória encerra a sua 3ª edição nesta quarta-feira, às 9h, com a mesa-redonda "Pensamento em Rede: com quem devemos somar?"

Transmitido pelo canal da FCJA no Youtube, o debate terá participação de Marília Bonas (ID Brasil/ICOM-BR/IFMRH), Lúcia Guerra (FCJA), Letícia Julião (UFMG/Rede de Museus) e Eugênia Gonzaga (MPF - Grupo de Trabalho Memória e Verdade).

O seminário foi idealizado pelo Memorial da Democracia da Paraíba, vinculado à Gerência de Arquivo da FCJA. O evento conta com a parceria do Projeto Bibliotecas em Memoriais, financiado pela Fundação Alexander Von Humboldt (Alemanha), e do Grupo de Pesquisa Gestão de Acervos e Direitos Humanos (Gadh), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da FCJA no Youtube

Clarice Lispector ganha audiolivros e portal

Foto: Maureen Bisilliat/Acervo IMS

Em comemoração ao centenário do nascimento de Clarice Lispector, a editora Rocco, detentora dos direitos de publicação dos livros, está lançando desde o ano passado no mercado a obra completa em 18 edições. Os títulos já foram traduzidos para 32 idiomas e estão presentes em 40 países.

São obra a exemplo de *Perto do Coração Selvagem* (1943), *O Lustre* (1946), *A Cidade Sitiada* (1949), *A Paixão segundo G.H.* (1964), *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres* (1969), *Água Viva* (1973), *A Hora da Estrela* (1977) e *Um Sopro de Vida* (1978) que ganham capas inéditas com base em uma faceta pouco explorada de Clarice: o seu apreço pelas artes visuais. Todas as imagens foram pintadas por ela, que produziu 22 telas em meados dos anos 1970.

As novas edições também contam com textos inéditos e cada obra terá um posfácio de um pesquisador da obra da autora. *A Hora da Estrela*, último romance publicado em vida pela autora, foi o escolhido para encerrar a homenagem. O livro conta com posfácio de Paulo Gurgel Valente, filho de Clarice, sendo primeira vez em que ele fala sobre a mãe.

"O leitor não deve imaginar que ao escritor compete apenas criar situações e personagens como se fossem enig-



Editora Rocco relançou a obra completa de Lispector, a exemplo de 'A Paixão segundo G.H.' (ao lado), com capas baseadas nas pinturas da própria autora

mas a serem decifrados pelo leitor", escreve Gurgel Valente na nova edição. "No caso de *A Hora da Estrela*, há um sentido claro e direto, sem mistérios: a vida é cruel, injusta e dramática para os excluídos do progresso na metrópole brasileira. Dito isso, o romance estaria pronto. No entanto, há muitos outros recursos - acredito que mais inconscientes do que propositalmente - usados pelo autor".

Além das novas edições comemorativas, a editora se juntou à plataforma de audiolivros Tocalivros para transformar as 18 obras da autora em audiolivros. O projeto contará

de Clarice começou no mesmo período em que os livros começaram a sair, em 2019. *A Hora da Estrela* e *Onde Estive de Noite*, por exemplo, são narrados pela atriz Mel Lisboa.

O acervo completo pode ser acessado no site da plataforma (www.tocalivros.com) e os preços por audiolivro variam de R\$ 23,90 a R\$ 55,90.

Ainda no âmbito de comemorações do centenário de Clarice Lispector, amanhã entra ao ar na Internet o projeto *Hora da Clarice*, novo site bilíngue (português e inglês) sobre a escritora criado pelo Instituto Moreira Salles (IMS). O portal contará



Imagem: Divulgação

com fotos, manuscritos, áudios, vídeos, cartas, aulas e textos típicos, em grande parte do acervo de Clarice, sob a guarda do IMS desde 2004.



Através do QR Code acima, acesse o portal oficial 'Hora de Clarice'

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Chumbo trocado

Não pense o estimado leitor e a querida leitora que ocupo espaço deste poderoso rotativo para maledicências. Nada disso. Para mim, a vida de cada um é a vida de cada um, já ouvi isso sei lá onde. Ninguém tem que se meter e nem ficar de leva e traz com o que não é da sua conta. Mas tem coisa que não dá para ficar guardada no baú de nossos segredos. É o caso que vou contar aqui. Nem seria justo esconder de quem me prestigia com sua leitura uma pantomima dessa qualidade.

É o caso que se deu com Zeca Sabirila e Biu Tartaruga. São irmãos. Antes do caso, seria de bom alvitre que fizéssemos algumas ponderações sobre as alcunhas grudadas aos seus nomes. O mais velho, José Carlos, é um homenzarrão taludo, forte, musculoso, mas só da cintura para cima. De lá para baixo as pernas são dessa finurinha, parece ser de outra pessoa... Perninha fina como a de um sabiá, a outra parte com a compleição de um gorila, virou Sabirila. Já o Severino (por aqui todo Severino é Biu), coisa de dois anos mais novo, é também corpulento, pescoço curtinho e o corpanzil levemente arcado para frente. Virou o Tartaruga.

Esses dois mancebos acharam de se apaixonar por um par de gêmeas que conheceram na Festa das Neves. Estavam os dois numa pequena fila para apresentação de uma performance de muito sucesso nesses festejos profanos em que homenageiam a padroeira da cidade: "Monga, a mulher que vira macaca". Entraram os quatro na mesma leva de gente para assistir a metamorfose e entre um gritinho delas e um susto silencioso dos dois se deu o início da aproximação. Naquela noite de sábado comeram maçã do amor, tomaram doses de vinho barato, experimentaram juntos a roda gigante e coisa de uns dias depois Zeca Sabirila estava namorando Laudiceia e Biu Tartaruga, Laudenceia.

Muito importante que o leitor memorize quem estava namorando quem. E também é bom que saibam que essas duas eram umas danadinhas. Antes a chamaríamos de namoradeiras, hoje a moçadinha diz periguetes. Pois Laudiceia e Laudenceia eram duas periguetes da melhor qualidade, mas viram nos dois rapagões a oportunidade de dar um basta naquela vidinha sem futuro que levavam. Para encurtar a história, cada um casou com a respectiva e foram morar lá no Valentina, na mesma rua, uma casa bem pertinho da outra. Zeca e Biu continuaram trabalhando na "Oficina Gouveia - mecânica em geral" de propriedade de Seu Nicanor, pai de ambos. Do casamento de Zeca com Laudiceia vieram dois machinhos, muito serelepes e da união de Biu com Laudenceia uma maricota, serelepe também.

Suas vidas iam seguindo. Zeca gostava de às quintas-feiras à noite jogar uma pelada e depois tomar uma cerveja com os amigos. Já Biu, toda terça-feira ia ao culto na Assembleia de Deus ouvir a palavra e pagar o dízimo. Ao leitor pode parecer que tudo era um mar de almirante na vida desses dois casais. Era não. Pois vejam só: enquanto Zeca estava jogando sua pelada, Biu estava dando um pega em Laudiceia e enquanto Biu pensava que estava mais perto de Deus era Zeca quem estava de safadeza com Laudenceia. Um não sabia, nem outro, nem uma e nem a outra. Tudo no maior sigilo. Pode uma coisa dessas? Mas todo mundo sabe que Deus não acoberta indecência. Alguém descobriu e a notícia foi se espalhando. Um belo dia toca o telefone na oficina. Biu atende.

- Oficina Gouveia, pois não.
- Pode me dar uma informação?
- Diga.
- Tartaruga tem chifre?

E tome provocação.

Os trotes começaram e não paravam mais. Não teve jeito, um ficou sabendo do outro e o outro do um. Então o angu ferveu no caldeirão dos Gouveias. Mas essas brigas em que ninguém tem razão não duram muito. Seu Nicanor não queria que um escândalo daqueles e que a intriga entre irmãos atrapalhassem o negócio na oficina. Chamou os rapazes nos tentos: que se não queriam mais suas mulheres e estavam preferindo outra que acabassem com aquela palhaçada e ficassem com quem faziam gosto de estar.

Resumindo: Biu foi morar com Laudiceia e Zeca com Laudenceia, por ordem do patriarca as crianças ficaram com as mães. Assim se resolveu imbróglio entre Sabirila e Tartaruga. Mas a rusga ficou. Só que ninguém podia reclamar do outro e o placar no jogo da prevaricação ficou mesmo empatado no um a um. Entre eles, caso dado como encerrado.

Passado um tempinho a rotina foi se refazendo, apenas com uns detalhes a mais: Zeca não quis mais jogar suas peladas, Biu perdeu a fé e não foi mais ouvir a palavra. Afinal, o seguro morreu de velho e não custa nada ficar esperto, vigilante e de olho na patroa. Sabem como é, saudade às vezes acontece, e então...

Mas acreditamos que Sabirila, Tartaruga, Laudiceia e Laudenceia viverão felizes para sempre, sem ressentimentos, o que passou, passou e afinal de contas, chumbo trocado não dói. É o que dizem.

Inflação de novembro chega a 0,89% e bate novo recorde

IPCA é o maior já registrado para o penúltimo mês do ano desde 2015, segundo o IBGE; em outubro, o índice foi de 0,86%

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Relacionada com a alta nos preços de alimentos e também de combustíveis, a inflação do mês de novembro, de 0,89%, alcançou um novo recorde, sendo a maior para o mês desde 2015, que foi 1,01%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), colhidos através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA. A inflação do mês passado também ficou acima da registrada em outubro (0,86%).

Segundo o IBGE, o indicador acumulou uma alta de 3,13% em 2020; e de 4,31% de novembro de 2019 a novembro deste ano. Esse último percentual fica acima dos 3,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores (outubro/2019 - outubro/2020). A inflação do mesmo período em 2019, ou seja, no mês de novembro foi de 0,51%.

O gerente da pesquisa Pedro Kislakov explicou que o cenário é semelhante ao verificado nos últimos meses, onde os alimentos e as bebidas impactam no resultado final. "Dentro desse grupo, os componentes que mais têm pressionado são as carnes, que nesse mês tiveram uma alta de mais de 6%, a

batata-inglesa, que subiu quase 30% e o tomate, com alta de 18,45%", disse ele.

Outros alimentos importantes também registraram alta, como o arroz (6,28%) e o óleo de soja (9,24%). Na parte das bebidas, variações positivas foram observadas na cerveja, com 1,33%, e nos refrigerantes e água mineral, com 1,05%, consumidos fora das residências e que haviam apresentado queda em outubro. A soma desse grupo resultou numa variação de 2,54%, influenciando no total da inflação de novembro.

O grupo dos transportes também teve alta, dessa vez de 1,33%, considerada a segunda maior influência do índice de novembro. O preço da gasolina foi o principal responsável pela inflação desse grupo, com um aumento de 1,64%. "É a sexta alta consecutiva da gasolina e, além disso, tivemos a alta de 9,23% do etanol e de outros componentes que têm bastante peso dentro dos transportes, como é o caso dos automóveis, tanto novos quanto usados", destacou Kislakov. O gerente da pesquisa ainda pontuou as altas ligadas ao seguro voluntário de veículos e transporte por aplicativo. De acordo com o IBGE, o grupo de transportes somado ao de alimentos e



Foto: Helena Pontes/IBGE

Famílias brasileiras com renda mais baixa vão sentir com maior intensidade o aumento da inflação, que foi fortemente pressionada pela alta no preço dos alimentos

bebidas representaram 89% da alta do IPCA de novembro.

"Maio foi o último mês em que tivemos deflação, uma queda de 0,38%. Desde junho temos variações positivas e a de novembro é a mais alta do ano. O que tem influenciado mais nos últimos meses é a alta dos alimentos, que pode ser explicada por dois fatores: por um lado, há o aumento da demanda, sustentada pelos auxí-

lios concedidos pelo governo e, por outro, a restrição de ofertas no mercado doméstico em um contexto de câmbio mais alto, que estimula as exportações", detalhou Pedro Kislakov.

Para além dos números, na prática a alta da inflação representa uma queda no poder aquisitivo da população, conforme explicou o economista Francisco Barros. "As pessoas têm menos condições

de comprar determinados produtos ou adquirir determinados serviços na medida que a inflação aumenta e o seu salário e seus rendimentos não aumentam na mesma proporção. Ou seja, diminui a qualidade de vida dessas pessoas e o pior é que a inflação atinge mais as pessoas de menor poder aquisitivo", disse ele.

Nessa última registrada, mais especificamente, o

economista observou que as pessoas com rendas mais baixas serão mais penalizadas, em razão de que a inflação de novembro teve um peso maior nos alimentos. "E os alimentos têm um peso maior na composição da renda das famílias, proporcionalmente, as pessoas que ganham menos destinam maior parte da sua renda para os alimentos", comentou Barros.

+ Variação dos preços está próxima ao centro da meta estipulada pelo governo

O cálculo do IPCA se baseia na renda de pessoas que recebem entre 1 e 40 salários mínimos e isso, de acordo com Francisco Barros, acaba não representando o peso que ocorre em cima daqueles que recebem entre 1-5 salários, por exemplo. "Acaba considerando alguns serviços que as pessoas com menos poder aquisitivo podem não usufruir, por exemplo a educação particular ou plano de saúde, que normalmente não entra na composição dos

que ganham menos, mas tem um peso na composição do IPCA", finalizou ele.

Alguns grupos de produtos tiveram queda em comparação ao mês de outubro, como o caso dos preços dos artigos de residência que tiveram 0,86% em novembro e 1,53% no mês anterior. A redução está diretamente ligada à queda nos preços de artigos de televisão, som e informática, que foi de -1,02%. "A alta de 0,72% dos eletrodomésticos e equipamen-

tos foi menos intensa que a de outubro (2,38%)", constatou o IBGE.

De acordo com o Instituto, com o acumulado de 12 meses - e ainda faltando um mês para o fechamento do ano -, a inflação está dentro da meta estipulada pelo Governo e próxima ao centro da meta, que considera 4,0%, com uma margem de tolerância que pode variar 1,5% para mais ou para menos.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, teve

um aumento de 0,95%, estando acima da taxa de outubro que foi de 0,89%. O número também representa o maior resultado desde novembro de 2015, onde o registrado foi de 1,11%.

Os produtos alimentícios tiveram alta de 2,65% este mês, enquanto em outubro tinham registrado 2,11%. Já aqueles produtos não alimentícios cresceram em 0,42%, depois de terem um percentual de 0,52% em outubro. "No ano, o INPC acumula alta de 3,93% e, nos

últimos 12 meses, de 5,2%, acima dos 4,77% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2019, a taxa foi de 0,54%", demonstrou o IBGE.

O cálculo do INPC é feito considerando as famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abarca dez regiões metropolitanas do país mais os municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Piaf: entre as maiores estrelas da canção

Quando eu tinha, mais ou menos, 15 a 16 anos de idade, na faixa da música internacional divulgada no rádio, os EUA e a França tinham quase a mesma preferência. Tanto que era equivalente a procura por "I can't stop loving you", com Ray Charles, e "Et maintenant", com Gilbert Bécaud.

No cinema, os filmes franceses lotavam as casas com Brigitte Bardot, Alain Delon, Mylène Demongeot, Yves Montand, Jeanne Moreau e outros. Na literatura, era enorme a procura por Jean-Paul Sartre, André Malraux, Jean Genet, Jean Anouilh, Alain Robbe-Grillet, François Sagan.

Não es-



queci que semanalmente, no Cine Plaza, era exibido. entre os trailers e o filme da sessão, o telejornal "Les actualités françaises" (narrado em português).

Foi nessa época que comecei a escutar três sucessos de Edith Piaf (foto) no rádio: "La vie en rose", "Hymne à l'amour" e "Non, je ne regrette rien".

O que eu mais gostava e acho que toda a minha geração era o "Hymne à l'amour". Eu e familiares morávamos em Tamboá, na praça Santo Antônio, onde depois foi construído o edifício de mesmo nome, logo antes do Grupo Escolar Presidente João Pessoa. Éramos vizinhos da família do dr. Vicente Trevas. Duas ou três vezes por semana, à noite, amigos comuns reuníamos lá para escutar, entre outros, discos de Ray Conniff, Trio Irakitan, Agostinho dos Santos, Frank Sinatra, Gilbert Bécaud, Rita Pavone e (com muita emoção) Edith Piaf. Em raras ocasiões, dr. Trevas permitia que tomássemos algo com álcool. O silêncio era completo quando Edith Piaf começava a cantar o "Hino ao amor": "Le ciel bleu sur nous peut s'effondrer; / et la terre peut bien s'écrouler; / Peu m'importe. Si tu m'aimes, / Je me fous du monde entier"...

Compreendam. Inclusive os que são mais novos, têm menos de 35 anos de idade. Permitam a transcrição das três últimas estrofes traduzidas

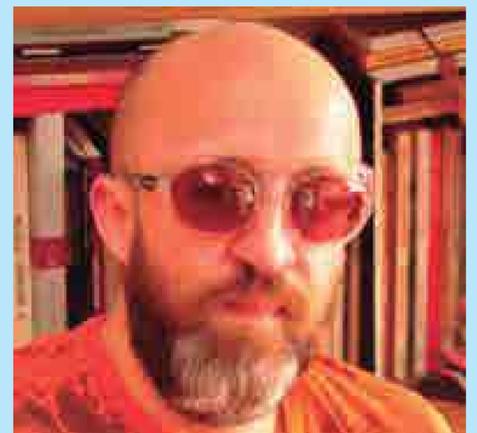
de "Hymne à l'amour": "Eu iria até o fim do mundo, / Eu tingiria meus cabelos em loiro, / Se você me pedisse. / Eu iria desprender a lua, / Eu iria roubar a fortuna, Se você me pedisse. / Eu renegaria a minha pátria, / Eu renegaria os meus amigos, / Se você me pedisse. / Podem muito bem rirem de mim, / Eu faria o que quer que seja, / Se você me pedisse. / Se um dia a vida te arrancar de mim, / Se você morrer, se você estiver longe de mim, / Pouco me importa, se você me ama, / Pois eu morreria também. / Nós teríamos para nós a eternidade, / No azul de toda a imensidão. No céu, mais nenhum problema. / Meu amor, você acha que a gente se ama?".



Vale lembrar que há 37 anos - em maio de 1983 - Bibi Ferreira estreou "Piaf - A vida de uma estrela da canção", com direção de Flávio Rangel e grande elenco. Com temporadas de absoluto sucesso no Rio e em São Paulo, onde reuniu mais de 700 mil espectadores, Bibi realizou duas grandes turnês nacionais, nas principais capitais do país, sendo recordista de público nesses teatros até hoje.

Em maio de 2000, o espetáculo foi apresentado em Paris. Na plateia muitos famosos, entre eles Michel Rivegauche, compositor de grandes sucessos de Piaf, Enfim, como Piaf, continuemos a amar.

Geléia geral



■■■ O poeta Fabricio Carpinejar (foto) deverá voltar a João Pessoa, onde ele esteve há sete anos fazendo palestra no Augusto das Letras. ■■■ Logo antes da pandemia ele esteve na Livraria Cultura de São Paulo, autografando as coleções de livros "Vida em pedaços" e "Pedaços da vida". Deverá fazer o mesmo na Paraíba. ■■■ Uma delegação de investidores e joalheiros

chineses interessados em pedras preciosas produzidas no Brasil chegará aqui. ■■■ Apesar de usuário da Internet em quase todos os sentidos e de ter sido o primeiro jornalista na Paraíba que editou um computador um caderno de cultura usando a informática, tenho cautela no uso das redes sociais. No Twitter, por exemplo, estou entrando menos.



Foto: Getty Images

Aumenta o número de casos de covid-19 em políticos da Paraíba

Em pouco mais de oito meses, pelo menos dez agentes públicos perderam a vida por causa do novo coronavírus

Jorge Rezende
jorge rezende.imprensa@gmail.com

Nesse final de semana, o deputado estadual Raniery Paulino (MDB) foi diagnosticado novamente com a covid-19. Essa é a segunda vez que ele é infectado com a doença, que agora atingiu os pulmões do deputado, que está recebendo acompanhamento médico em casa. O caso de Raniery preocupa, já que, depois do processo eleitoral encerrado no dia 29 de novembro com a realização do segundo turno em João Pessoa, nos últimos dias tem aumentado o número de políticos paraibanos contaminados pelo novo coronavírus.

Em junho deste ano, Raniery havia publicado em suas redes sociais um vídeo comunicando que estava curado da covid-19. E no dia do segundo turno em João Pessoa, o senador José Maranhão (MDB) também foi diagnosticado com a doença. Seu quadro de saúde piorou e acabou sendo transferido para São Paulo, onde chegou a ser entubado. Tanto José Maranhão quanto Raniery Paulino participaram ativamente das campanhas dos candidatos Nilvan Ferreira (MDB), em João Pessoa, e de Roberto Paulino (MDB), em Guarabira.

No início desta semana, o vice-prefeito eleito de Cabedelo,



Deputado estadual Raniery Paulino, do MDB, foi infectado duas vezes pela covid-19

Mersinho Lucena (Republicanos), confirmou que estava com covid-19, em isolamento e passava bem. Mersinho é filho do prefeito eleito da capital paraibana, Cícero Lucena (Progressistas).

Na sexta-feira (4), o prefeito de Areial, Adelson Benjamim (PSDB), foi internado no Hospital da Unimed, em João Pessoa, em decorrência da contaminação pelo novo coronavírus. Em Campina Grande, três vereadores estão enfrentando atualmente a covid-19: Pimentel Filho (PSD), transferido para um hospital de João Pessoa; Rodrigo Ramos (PSD) e Anderson Maia (PSB). Outro paraibano acometi-

do pela covid-19 é o senador Ney Suassuna (Republicanos).

No final do mês de novembro, com o aumento no número de casos do novo coronavírus, principalmente na Região Metropolitana de João Pessoa, levou o secretário de Estado da Paraíba (SES-PB), Geraldo Medeiros, a atribuir o crescimento dos dados às aglomerações promovidas em eventos políticos, somadas ao relaxamento de cuidados por parte da população e da realização de "festinhas familiares".

"Está havendo ascensão no número de casos em todo o estado, principalmente na Grande João Pessoa em decorrência das

convenções partidárias, processo sucessório e do relaxamento da população como um todo", chegou a afirmar o secretário, destacando que as pessoas deveriam se cuidar quanto ao distanciamento social, ao uso de máscara em ambiente público e em ambientes fechados.

Logo após ser internado, a esposa do senador José Maranhão, a desembargadora Maria de Fátima Bezerra Cavalcanti, também foi diagnosticada com a covid-19 e passou a receber acompanhamento médico em sua residência, no bairro do Altiplano, em João Pessoa, sem necessidade de internação hospitalar.

Foto: Agência-ALPB

Justiça & Adjacências

Termo de parceria

O juiz-diretor do fórum e titular da Vara Única da Comarca de Bananeiras, Jailson Shizue Suassuna, e a prefeita de Borborema, Gilene Cândido da Silva Leite Cardoso (PTB), assinaram termo de parceria para a instalação de um Posto Avançado do Tribunal de Justiça da Paraíba (PATJ) na cidade de Borborema. A parceria entre os Poderes Judiciário e Executivo está prevista na Resolução 29/2020 do TJPB. O PATJ funcionará à Rua Pedro Gondim, s/n, Centro.

Suspensão temporária

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) suspendeu as atividades presenciais temporariamente após registro de aumento de transmissão de casos de contaminação pelo novo coronavírus (covid-19) entre os servidores da Corte. O trabalho presencial está suspenso desde o último dia 3 e vai até o próximo dia 18. Ficou estabelecido durante este período o regime de teletrabalho obrigatório para todos os membros e servidores.

Transição de governo

Prefeitos e secretários de mais dois municípios foram orientados pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) sobre medidas que devem ser adotadas em relação à transição de governo. Foram expedidas recomendações ministeriais aos gestores atuais e aos candidatos eleitos na eleição deste ano nos municípios de Junco do Seridó, no Sertão, e de Cuité de Mamanguape, no Vale do Mamanguape.

Candidatos à adoção

A terceira turma do Curso de Preparação Psicossocial e Jurídica para Adoção – modalidade EAD – está prevista para ocorrer no período de 25 de janeiro a 8 de fevereiro do ano que vem. A modalidade tem se estabelecido como uma prática continuada e "de sucesso", segundo o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). A conclusão do curso é pré-requisito para a habilitação dos candidatos ao processo e inscrição no Sistema Nacional de Adoção (SNA).

Prazos processuais

A Resolução Normativa 03/2020 do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) suspende os prazos processuais no âmbito da Corte e fixa o período de recesso das atividades do órgão no final do ano. O documento determina que os prazos processuais ficam suspensos durante o período de 20 de dezembro de 2020 a 20 de janeiro de 2021. O período de recesso será entre os dias compreendidos entre 21 e 31 de dezembro, com o retorno das atividades previsto para o dia 4 de janeiro de 2021.

Plataforma eletrônica

Em cinco meses, 76.342 processos físicos criminais já migraram para o PJe. Hoje, já representa 66%. Os mais de 76 mil processos físicos do Poder Judiciário paraibano já foram migrados para a plataforma eletrônica, desde que o trabalho de digitalização do acervo criminal teve início em julho deste ano. Até o momento, 62 unidades do estado já atingiram a meta de digitalização de mais de 90% dos feitos físicos criminais. Restam apenas 55.207 processos físicos.

Recomendações a prefeitos

A Promotoria de Justiça de Ingá, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), expediu três recomendações aos prefeitos atuais e futuros dos municípios de Ingá, Itatuba e Serra Redonda acerca da necessidade de constituição de comissões de transição dos governos. A promotora de Justiça Cláudia Cabral Cavalcante instaurou procedimentos administrativos para acompanhar o cumprimento das medidas recomendadas aos gestores.

Campanha eleitoral contribuiu para aumentar infectados

O número de casos de políticos infectados pela covid-19 começou a ter mais visibilidade poucos dias após a realização do primeiro turno das Eleições 2020, ocorrido no dia 15 de novembro. Na mesma semana após o pleito, a deputada federal Edna Henrique, o deputado estadual João Henrique e a filha do casal Micheila Henrique – todos do PSDB –, que foi candidata à prefeitura de Monteiro, no Cariri paraibano, testaram positivo para a covid-19. A família ficou em tratamento em um hospital de João Pessoa. A deputada recebeu alta no dia 20, mas a filha e o marido seguiram internados.

Além de José Maranhão, outros dois políticos paraibanos também optaram pelo tratamento da doença na capital paulista. Inclusive na mesma instituição

de saúde em que o senador está, também foi internado o deputado estadual João Henrique, cujo estado se agravou e necessitava de mais atenção médica.

Outro transferido para São Paulo foi o prefeito de Brejo do Cruz, Francisco Dutra, popularmente conhecido por Barão (PL). Ele foi internado no dia 24 de novembro, em João Pessoa, depois enviado a ao Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP (Incor). A decisão foi tomada pelos familiares. Barão é casado com a deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB).

A situação de políticos infectados começou a se agravar bem antes, no período de pré-campanha e depois na campanha eleitoral propriamente dita. Já em outubro, o deputado estadual Tovar

Correia Lima (PSDB) foi diagnosticado com covid-19. Ele se sentiu indisposto no dia 24 de outubro e, após fazer o exame, confirmou a doença. Às vésperas da convenção partidária, o também deputado estadual e candidato a prefeito de Campina Grande Inácio Falcão (PCdoB) testou positivo para o novo coronavírus.

Mas já no mês de maio, o vereador pessoense Bruno Farias (Cidadania), informava aos familiares e amigos que havia testado positivo para covid-19. Embora assintomático, ele resolveu fazer o exame, porque algumas pessoas próximas também estavam contaminadas. Mais recentemente, foram contaminados o deputado estadual Hervázio Bezerra (OS) e o ex-vereador Benilton Lucena (PV).

Doença já causou a morte de vários políticos da PB

Desde que a doença surgiu na Paraíba, muitos da cena política local acabaram perdendo a vida por complicações causadas pela covid-19. Uma dessas pessoas foi a ex-prefeita do município de Vieirópolis, no Sertão da Paraíba, Francisca Santa Nóbrega Oliveira, de 66 anos, que morreu no dia 25 de novembro. Ela estava notificada com a doença desde o dia 5 do mesmo mês.

Em 16 de julho, morreu o prefeito do município paraibano de Ingá, Manoel Batista Chaves Filho, mais conhecido como Manoel da Lenha (PSD), vítima da covid-19. Ele estava internado na UTI desde o dia 5 de julho no Hospital Santa Clara, em Campina Grande. Pouco antes, no dia 1º de julho, a ex-prefeita de Itabaiana, no interior paraibano, Eurídice Moreira da Silva, mais conhecida como Dona Dida, de 81 anos, morria no Hospital Memorial

São Francisco, em João Pessoa, onde estava internada há 50 dias.

No dia 24 de maio, morria também em João Pessoa o ex-deputado estadual Dinaldo Wanderley. Ele estava internado há vários dias no Hospital Nossa Senhora das Neves, na capital paraibana, Dinaldo Wanderley, de 69 anos, estava acometido pela covid-19, provocada pelo novo coronavírus. No mesmo mês, no dia 17, o ex-governador da Paraíba Wilson Leite Braga morria no Hospital Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, onde estava internado desde o dia 1º daquele mês, com sintomas de crise respiratória, que depois foi confirmada como covid-19.

No mês de julho, no dia 21, o músico Pinto do Acordeon, que também foi vereador em João Pessoa, morria aos 72 anos, vítima de um câncer. Mas depois de sua morte, foi confirmada a contamina-

ção pela covid-19. Ele estava internado no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, desde janeiro. Já no mês de junho, morria no dia 16 em João Pessoa, aos 74 anos, o ex-deputado estadual e ex-vereador pessoense Nivaldo Manoel, pai da vereadora de João Pessoa Eliza Virgínia (Progressistas).

No dia 14 de junho, também morria pela covid-19 o prefeito de Guarabira Zenóbio Toscano (PSDB). No dia 8 de maio, morria em João Pessoa a ex-deputada Lúcia Braga, aos 85 anos. Ela era esposa do ex-governador Wilson Braga, que vinha a morrer logo depois também pela covid-19. No dia 1º de maio, a família do ex-vereador de Santa Rita Orlando Inácio dos Santos, de 56 anos, popularmente conhecido como Calango, confirmava a sua morte. Ele estava internado no Hospital Santa Isabel, em João Pessoa, acometido de covid-19.

Reino Unido inicia vacinação contra a covid-19 na Europa

Primeira dose da campanha de imunização em massa no país foi aplicada em uma idosa de 90 anos, Margaret Keenan

Agência Estado

O Reino Unido iniciou nessa terça-feira, 8, seu cronograma de vacinação em massa contra a covid-19, um mês à frente do restante da Europa, que começa a imunizar sua população em janeiro. A primeira vacina foi aplicada em uma idosa de 90 anos, Margaret Keenan, que se tornou a primeira pessoa no mundo a receber a vacina da Pfizer-BioNTech fora de um ensaio clínico.

“Eu me sinto privilegiada por ser a primeira pessoa vacinada contra a covid-19”, disse Margaret, que recebeu a injeção em um hospital de Coventry, no centro da Inglaterra, às 6h31min (3h31min de Brasília), uma semana antes de ela completar 91 anos. “É o melhor presente de aniversário antecipado que eu poderia desejar, porque significa que posso finalmente planejar passar um tempo com minha família e amigos no ano-novo depois de estar sozinha na maior parte do ano.”

O início da vacinação foi classificado pelo ministro da Saúde, Matt Hancock, como “um momento histórico”. De acordo com o calendário proposto pelo Reino Unido, 800 mil doses estarão disponíveis em cerca de 50 hospitais já na primeira semana de imunização.

As primeiras doses da vacina fabricada pela Pfizer-BioNTech chegaram ao Reino Unido na noite de quinta-feira, com uma remessa embalada em gelo seco, viajando em caminhões da fábrica da empresa na Bélgica pelo Eurotúnel. A prioridade será imunizar idosos com mais de 80 anos e funcionários de casas de repouso. Autoridades sanitárias britânicas sabem que o mundo estará de olho no Reino Unido, o primeiro país ocidental a enfrentar o desafio de vacinar milhões de pessoas.

Os reguladores britânicos, ao concederem a aprovação de emergência para a vacina da Pfizer, disseram que ela não poderia ser movida mais do que quatro vezes e as bandejas com 975 doses não poderiam ser divididas - o que inviabiliza levar a vacina para os centros de idosos, geralmente pequenos.

“Não é como tirar uma embalagem com seis iogurtes da geladeira e quebrá-la na bancada da cozinha, colocar uma na bolsa, levá-la para o trabalho e armazená-la na geladeira do escritório”, disse Chris Hopson, chefe de operações do NHS, o sistema de saúde do Reino Unido.

Assim, enquanto descobre a melhor forma de vacinar os idosos, o primeiro passo do NHS foi enviar as vacinas para os 50 hospitais que atenderão os futuros centros de imunização. No ano que vem, o governo planeja expandir a rede, abrindo locais de vacinação em massa em centros de conferências, arenas esportivas e escolas “A distribuição será uma maratona, não um sprint”, disse Stephen Powis, diretor do NHS.

Até agora, o Reino Unido encomendou 40 milhões de doses da vacina Pfizer-BioNTech, o suficiente para vacinar 20 milhões de pessoas, já que cada uma requer duas injeções, com três semanas de intervalo. O ministro dos Negócios, Alok Sharma, disse que o país receberá “alguns milhões” de doses da Pfizer ainda em dezembro.

“O que sempre dissemos é que a grande parte do programa de vacinação ocorrerá no próximo ano”, disse. As 800 mil doses iniciais não cobrirão os 3,2 milhões de britânicos com mais de 80 anos nem as 300 mil pessoas que trabalham como cuidadores em lares de idosos.



“Eu me sinto privilegiada por ser a primeira pessoa vacinada contra a covid-19”, disse Margaret Keenan, que recebeu a injeção em um hospital de Coventry, na Inglaterra

Mil dias das mortes

Deputados cobram justiça para os assassinatos de Marielle e Anderson

Sofia Aguiar e
Matheus de Souza
Agência Brasil

O assassinato da vereadora Marielle Franco completou 1.000 dias ontem. A data gerou comoção nacional e criou protestos na Câmara dos Vereadores no Rio de Janeiro, com parlamentares marcando presença nas redes sociais contra o crime ainda sem respostas. Marielle foi uma das vereadoras mais votadas nas eleições do Rio de Janeiro em 2016 e, ainda em seu primeiro mandato, foi executada a tiros junto com seu motorista, Anderson Gomes, no dia 14 de março de 2018. Apesar de suspeitos do crime estarem presos, ainda não se sabe quem foi o mandante do assassinato.

Nas redes, o ex-presi-

dente Lula comentou: “Há mil dias o país espera respostas. Há mil dias assistimos a escalada do ódio, da política, das ameaças, do preconceito e da intolerância. Precisamos de paz e de Justiça. Justiça para Marielle e para o Brasil”. Na mesma linha, o governador da Bahia, Rui Costa (PT) disse que “Marielle é a memória constante de que a busca por justiça e a luta contra a desigualdade e racismo no Brasil ainda têm um longo caminho”.

Com a hashtag #1000DiasSemMarielle, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT) usou as redes sociais para dizer que “a homenagem a ela (Marielle) é em nome de todas as vítimas de assassinatos sem resposta”. O apelo à justiça pela morte da vereadora foi

seguido de comoção a recentes assassinatos, como a morte das primas Emily e Rebecca, na sexta-feira (4), e de Miguel, em junho. O trecho “A carne mais barata do mercado é a carne negra”, da música “Carne”, de Elza Soares, também ecoou entre alguns parlamentares.

Para a deputada Tabata Amaral (PDT-SP), “Marielle era uma voz potente na política e não existe nada mais violento para a democracia que tentativas de silenciamento. Precisamos de respostas! Enquanto perdurar a impunidade, perdura o medo e insegurança nas pessoas de ocuparem seu lugar na política.”

A Líder do Psol na Câmara, Sâmia Bomfim (SP), também comentou sobre o caso: “Hoje completam-se 1.000 dias do assassinato da

nossa companheira. Dia de reivindicar com ainda mais força o legado dessa grande mulher e exigir justiça.”

A comoção dos parlamentares permeia duas perguntas: “Quem mandou matar Marielle? E por quê?”. Para a deputada federal do PCdoB Jandira Feghali (RJ), “a dor tem de cessar com a verdade”. Já Marcelo Freixo, deputado federal do PSOL, compartilhou a mesma agonia pela falta de resposta e tuitou que, “enquanto essa pergunta não for respondida, não haverá futuro para a democracia brasileira”.

A hashtag #1000DiasSemMarielle ocupa o primeiro lugar dos entre os assuntos mais comentados do Twitter no Brasil na manhã de ontem participaram da reunião por meio de videoconferência.

Países iniciam largada

Em vários lugares do mundo, a vacinação em massa contra covid está começando, ou prestes a começar. A Rússia iniciou sua campanha no sábado. Os EUA se preparam para começar ainda em dezembro. Centenas de milhares de pessoas já foram vacinadas na China e milhares nos Emirados Árabes.

A Agência de Medicamentos da União Europeia se reunirá no dia 29, quando provavelmente aprovará o uso da vacina da Pfizer - que começará a ser distribuída na passagem do ano, o que fará com que os países do bloco comecem a vacinação em massa um mês após os britânicos.

A corrida pela vacina foi um empreendimento global. Quando os cientistas chineses compartilharam o genoma do vírus, em 10 de janeiro, pesquisadores de todo o mundo começaram a trabalhar na imunização. Em março, os primeiros ensaios clínicos em humanos foram lançados pela Moderna, nos EUA, e pela Sinovac, na China.

Mais fabricantes de vacinas se juntaram ao esforço, inclusive na Índia, Tailândia e Cuba. Hoje, existem 13 vacinas em testes humanos finais de fase 3 e um total de 58 vacinas sendo testadas em pessoas. Algumas outras dezenas estão em testes pré-clínicos.

As vacinas variam na maneira que estimulam a resposta imune do corpo. Moderna e Pfizer usam uma tecnologia nova, usando segmentos de RNA, material genético do coronavírus, para treinar o sistema imune a combater o patógeno. A vacina Sputnik usa adenovírus para entrar nos genes. As chinesas Sinovac e Sinopharm contêm coronavírus mortos.

Senado aprova Casa Verde e Amarela, o substituto do Minha Casa, Minha Vida

Daniel Weterman
Agência Estado

O Senado aprovou a medida provisória que cria o programa habitacional Casa Verde e Amarela, formulado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro para substituir o Minha Casa, Minha Vida. A proposta foi aprovada sem alterações em relação ao texto da Câmara dos Deputados e seguirá para sanção presidencial.

Bancadas do Senado tentaram alterar o conteúdo da medida. O relator, Marcio Bitar (MDB-AC), porém, rejeitou mudanças argumentando

que a proposta retornaria à Câmara e corria o risco de perder a validade. A MP precisaria ser aprovada antes do recesso legislativo no Congresso Nacional.

Priorizando as regiões Norte e Nordeste, o novo programa conta com taxas de juros menores, que vão de 4,25% a 4,5% ao ano (redução máxima de 0,5 ponto percentual em relação ao que era cobrado). O objetivo é atender 1,6 milhão de famílias de baixa renda com o financiamento habitacional até 2024, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR).

O grupo de maior renda

que será atendido pelo novo programa habitacional poderá financiar imóveis com taxa de juros a partir de 7,16% ao ano, sem distinção entre as regiões do país. O alvo, chamado de “grupo 3”, são as famílias com renda mensal que vai de R\$ 4 mil a R\$ 7 mil.

Para o grupo 2, que atende famílias com renda entre R\$ 2 mil mensais e R\$ 4 mil mensais, o governo elaborou taxas de juros que partem de 4,75% ao ano para Nordeste e Norte, e de 5% para as demais regiões. O piso das taxas é direcionado a cotistas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No grupo 1, que atenderá famílias mais pobres, com renda mensal de até R\$ 2 mil, a taxa de juros foi definida a partir de 4,25% ao ano para Norte e Nordeste, e 4,5% para o resto do Brasil.

Uma das alterações feitas na Câmara e confirmadas pelo Senado em relação ao texto original prevê estímulo à inserção seleção de entidades privadas sem fins lucrativos, micro e pequenas empresas locais e microempreendedores individuais (MEI) de construção para atuarem no programa. Caberá ao governo federal estabelecer os critérios específicos de seleção.

Cuca é a novidade do Santos em decisão contra o Grêmio

Equipes fazem o primeiro jogo das quartas de final da Taça Libertadores da América hoje, em Porto Alegre

Agência Estado

O técnico Cuca enfim poderá voltar a comandar o Santos em um jogo da Copa Libertadores. Após testar negativo para a covid-19, depois de se recuperar da nova doença, o treinador estará no banco de reservas da equipe paulista para o jogo contra o Grêmio, hoje às 19h15, em Porto Alegre, pela ida das quartas de final da competição sul-americana.

Mesmo recuperado do novo coronavírus, Cuca ficou de fora da partida anterior, na volta contra a LDU, pelas oitavas de final. Na ocasião, ele havia sido vetado porque havia feito apenas o exame sorológico quando esteve internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. A Conmebol, contudo, exige em seus protocolos a realização de um teste do tipo PCR.

O clube, contudo, destacou que o atacante Arthur Gomes será desfalque certo. Infectado pelo novo coronavírus, ele segue cumprindo isolamento e será baixa contra o rival gaúcho.



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Jogadores do Grêmio durante treino visando o jogo desta quarta-feira contra o Santos pela Taça Libertadores

Para esta quarta, Cuca vai escalar a equipe santista com John; Pará, Laércio, Luan Peres e Felipe Jonatan; Alison, Diego Pituca e Soteldo; Marinho, Kaio Jorge e Lucas Braga.

Grêmio

No Grêmio, o técnico Renato Gaúcho deve escalar a força máxima para buscar uma vantagem no primeiro

confronto contra o time santista. Depois da goleada de 4 a 0 sobre o Vasco da Gama, no domingo passado, o ambiente é de muita euforia, principalmente porque a equipe briga por títulos em três competições - Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil. Renato até se excedeu ao afirmar que o Grêmio é quem joga o melhor futebol do Brasil no momento,

frase que ficou marcada no ano passado antes do confronto diante do Flamengo.

Naquela oportunidade, o time gaúcho sofreu uma dura goleada do Flamengo no Maracanã por 5 a 0.

No Campeonato Brasileiro, o Grêmio ocupa a quarta posição e na Copado Brasil terá como adversário o São Paulo pelas semifinais.

Olimpíadas de 2024

Inclusão de provas mistas garante paridade entre homens e mulheres

Agência Estado

O Comitê Olímpico Internacional (COI) confirmou nessa segunda-feira a inclusão de quatro novas modalidades no programa dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Oficializou a permanência do surfe, do skate e da escalada, que já estarão na Olimpíada de Tóquio, adiada para 2021, e anunciou o breakdance na lista de novidades. Mas mudanças feitas em algumas modalidades, com a inclusão de

provas mistas e substituição de eventos masculinos por femininos, garante que pela primeira vez na história haverá paridade no número de atletas homens e mulheres.

Nas provas de vela, três serão mistas em Paris-2024: o kitesurf - que fará a sua estreia em Olimpíadas -, o 470 e o offshore. Na canoagem, o slalom extremo misto entra no lugar de dois eventos masculinos. Nas provas de tiro, sai o trap e entra o skeet olímpico em equipes mistas.

“Estamos muito satisfeitos e felizes com esta decisão. O kitesurf é uma disciplina muito atual, moderna e espetacular. Vai atrair um público jovem para o nosso esporte”, afirmou Nicolas Hénard, presidente da Federação Francesa de Vela (FFV, na sigla em francês), em um comunicado oficial divulgado nessa terça-feira.

A marcha atlética masculina de 50km não fará parte dos Jogos Olímpicos em Paris. No seu lugar haverá uma outra modalidade

mista, ainda não decidida. No boxe, uma categoria masculina será substituída por uma feminina.

As mudanças eram um objetivo do Comitê Organizador de Paris-2024 e do COI. Em Tóquio, nos próximos Jogos Olímpicos, em 2021, a razão deve ser de 51,2% de homens contra 48,8% de mulheres. A paridade fará a sua estreia na mesma cidade em que as mulheres competiram pela primeira vez em 1900 - foram 22 pioneiras em um universo de 975 homens.

Foto: Divulgação



Nas provas de vela, três serão mistas nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024: o kitesurf - que fará a sua estreia em Olimpíadas -, o 470 e o offshore

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Futebol paraibano deu um passo atrás

O ano de 2020 para o futebol paraibano não vai ser esquecido tão cedo pelos torcedores de nossos principais clubes, afinal o desfecho foi melancólico para Botafogo, Treze e Campinense nas competições nacionais. O respeito de outrora se transformou em menosprezo e gozações diante do desempenho técnico dentro de campo e fora dele com dirigentes batendo cabeça, achando ser mais importante que o clube e deixando milhares de torcedores desiludidos.

O Botafogo, antes respeitado no cenário nacional, conviveu com dias terríveis nas rodadas finais da Série C e só escapou do rebaixamento no último jogo com um futebol sofrível. E quis o destino que o Clássico Tradição apontasse o clube rebaixado, sobrando para o Treze que vai conviver com a Série D em 2021. O Belo fez feio este ano. Perdeu vaga nas finais do Paraibano, vaga na Copa do Brasil de 2021 e ainda se submeterá a uma fase preliminar da Copa do Nordeste contra o Atlético de Alagoas-BA.

Com isso, o clube perdeu receitas e vai ter de se reinventar no planejamento para a próxima temporada. O curioso é que a política foi mais importante em ano de sucessão administrativa. Baixaria nas mídias sociais com acusações da oposição revidadas pela situação. Não tinha como dar certo e não deu. Fica a lição a muitos dirigentes: o clube é e sempre será mais importante que eles. Isso se aplica ao Treze que acabou com a hegemonia do Botafogo no Estadual, o tirando nas semifinais. O Galo, a exemplo do Belo, enfrentou também problemas administrativos e o maior deles foi financeiro. O rebaixamento acabou sendo um castigo para quem não se planejou para as disputas da Série C. E vai encontrar na mesma disputa em 2021 o Campinense, o grande rival, e ainda o Sousa. Será que teremos os dois na mesma chave?

E a Raposa?

Ainda pior que Botafogo e Treze. Pense num clube pra gostar da Série D do Campeonato Brasileiro, pois está nela desde 2012. Conseguiu, com muito sacrifício, ser vice-campeão paraibano com um elenco horroroso. Inventou de fazer parceria com uma empresa e contratou um “caminhão de jogadores” deixando a torcida ansiosa e até confiante de que seria vitorioso. Ledo engano. Repetiu a péssima participação do ano passado quando não chegou à segunda fase para desespero dos raposeiros. O clube segue em crise depois da renúncia do presidente Paulo Gervany e agora quem administra é a presidente do Conselho Deliberativo, Graça Tavares.

Futebol feminino

A primeira rodada do Campeonato Paraibano Feminino foi um festival de gols com uma média de mais de 10 por partida. Bom para quem gosta de ver a rede balançar, mas ruim para o nível da competição que atrai torcedores que gostam de ver gols, sim, mais um jogo bem disputado. Teve dois jogos com o placar de 14 a 0. Lamentável.

São Paulo

O São Paulo pode ampliar a sua liderança no Brasileirão, às 21h30 de hoje, no Morumbi, contra o Botafogo em duelo atrasado da 18ª rodada. Depois, no domingo (13), às 18h15, na Neo Química Arena, terá o clássico contra o Corinthians pela frente.

Brasileirão

Antes de começar todas as fichas foram depositadas no favorito Flamengo. Não é mais. Agora as apostas são no São Paulo, Atlético Mineiro e Grêmio. O rubro-negro aparece como quarta força depois de sair da Copa do Brasil e Libertadores.



Foto: Edson Matos

O Kashima goleou o Guará por 14 a 0 no jogo de estreia, mesmo placar imposto pelo Mixto ao Internacional na segunda partida

Nível técnico muito baixo no Paraibano Feminino

Competição prossegue amanhã e na abertura foram marcados 32 gols em apenas três partidas

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino terá sua segunda rodada realizada amanhã no Estádio Lourival Caetano, em Bayeux. A competição começou na última segunda-feira com a realização da primeira rodada tripla que culminou com três goleadas, duas delas por 14 a 0. Para as disputas de amanhã os embates serão entre Internacional e Botafogo às 15h, Kashima e Mixto às 18h e, por fim, Auto Esporte e Guará às 21h.

Na rodada de estreia, a média de gols foi de 10,6 por partida em um quantitativo assombroso, mas justificável diante da fragilidade apresentada pelas equipes do Guará e do Internacional que foram derrotadas por Kashima e Mixto, respectivamente, pelo placar de 14 a 0. Os resultados, apesar de agradar ao público que gosta de ver gols, apontam para um claro desnivelamento técnico da competição já em sua primeira rodada do certame, fator que pode prejudicar o desenrolar da disputa nas próximas rodadas.

Na outra partida da rodada de abertura do estadual de futebol feminino, Botafogo e Auto Esporte fizeram o primeiro clássico Botauto de 2020 em uma disputa das maiores campeãs da Paraíba - as Belas do Belo - e as atuais detentoras do título, as automobilistas. Dentro de campo, um primeiro tempo bastante disputado com o Auto Esporte conseguindo neutralizar o poderio ofensivo botafoguense, porém sem conseguir criar oportunidades. Com isso, as Belas acabaram abrindo o placar e levando a vantagem de 1 a 0 para o segundo tempo.

Na segunda etapa, o Auto Esporte que passou por um desmonte de seu elenco após a disputa do Brasileiro Série A2, nitidamente sentiu a falta de preparo física e viu parte das suas ex-atletas, assim como o ex-treinador Guilherme Paiva - hoje auxiliar técnico do Botafogo - se sobressair em campo. Com destaque para Letícia, artilheira do estadual de 2019 pelas alvirrubras e que, agora com a estrela vermelha no peito, entrou em campo para definir o placar ao sofrer uma penalidade convertida pelas

Belas e marcar mais dois gols, fechando mais uma goleada na noite de abertura do estadual feminino.

Diante dos resultados e as respectivas exibições na primeira rodada da competição, Botafogo, Mixto e Kashima surgem como concorrentes ao título, restando saber se as atletas do Auto Esporte - que enquanto teve capacidade física foram competitivas - terão forças para se recuperar da goleada para as rivais e retornar para a competição em condições de brigar pelo título.

Copa do Nordeste

Belo pela primeira vez na fase preliminar

Geraldo Varela
gvarelaip@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol definiu as datas de 17 e 22 de dezembro para os dois confrontos entre o Botafogo e o Atlético de Alagoas-BA, sendo o último jogo no Estádio Almeidão, numa terça-feira, às 21h30. No Estádio Antonio Carneiro, numa quinta-feira, a partida será às 20h30. Esta será a quarta vez que um time paraibano disputa a fase preliminar da Copa do Nordeste. Este novo formato



Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo

Depois de se garantir na Série C, Botafogo agora se dedica à Copa do NE que começou a ser implantado na competição de 2018 com oito clubes disputando quatro vagas com o objetivo de enxugar a fase de grupos, de 20 para 16 clubes, com quatro chaves de quatro, com todas classificando duas equipes às quar-

tas - como foi até 2014, antes da entrada de maranhenses e piauienses. Assim ficaram previamente classificados os nove campeões estaduais e mais três clubes pelo ranking.

O Treze, vice-campeão paraibano de 2017, foi o primeiro clube a entrar na nova sistemática e saiu-se bem ao eliminar o Cordino, da cidade de Barra do Corda, no Maranhão. O Galo empatou em 1 a 1 no jogo de ida, disputado em solo maranhense, e ganhou de 1 a 0 em Campina Grande. A definição dos mandos de campo seguiu

o ranking dos clubes na CBF.

Em 2018, para a edição do ano seguinte, foi a vez do Campinense entrar na disputa e encarar o CRB, de Alagoas. Melhor ranqueado, o time alagoano fez o jogo de volta em seus domínios. No primeiro jogo vitória do Campinense por 1 a 0 e derrota por 3 a 1 no Rei Pelé. A Raposa ainda disputou o classificatório para 2020, mas novamente caiu. Dessa vez foi para o Náutico-PE. Em Campina Grande venceu de 2 a 1 e perdeu na volta, em Recife, por 2 a 0.

Unifacisa vai em busca da quarta vitória seguida

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Basquete Unifacisa retomou o caminho das vitórias no NBB e após três resultados positivos consecutivos jogando em Brasília, a equipe retorna para a cidade de Mogi das Cruzes-SP onde fará dois jogos essa semana, começando por hoje quando enfrentará às 20h o Corinthians que está na nona colocação da Liga, uma posição abaixo do time paraibano que

está no G8 da competição. Na próxima sexta, a equipe ainda pegará os donos da casa, o Mogi, às 14h30.

Com quatro derrotas nos cinco primeiros jogos, o Basquete Unifacisa vinha decepcionando dentro de quadra ao mostrar um desequilíbrio grande entre o rendimento de seu ataque que tinha a média de 81,9 pontos - o segundo melhor da Liga - e a sua defesa que vinha cedendo 86,8 pontos por partida - a segunda pior defesa

da Liga -, no entanto, tudo mudou após César Guidetti assumir a equipe.

O experiente treinador - com passagens marcantes pelas seleções brasileiras de base e na principal tanto no masculino quanto no feminino - ao assumir o time paraibano conseguiu equilibrar o time e elevar a produção defensiva que caiu dos 86,8 pontos cedidos para 68,66. Com isso, as vitórias voltaram e até mesmo a produção ofensiva subiu de rendimento,

já que a média agora é de 85,3 pontos por partida.

Para o treinador que fez a sua estreia no comando do Basquete Unifacisa na partida contra o Basquete Cerrado - vencida por 75 a 67, foi a primeira da série de três vitórias seguidas -, a chave para a evolução da equipe tem sido o jogo coletivo e a aplicação defensiva. Com um elenco de grande potencial ofensivo, o trabalho do treinador hoje tem como principal foco fazer com

que todos os atletas colaborem com intensidade e comprometimento na fase de defesa do jogo. "Estamos apenas no início do trabalho, temos muito pela frente, mas acredito que estamos no caminho certo. Teremos grandes desafios ao longo da competição, jogos muito duros, mas esse é um grupo diferenciado de pessoas e jogadores, determinados e nós planejamos continuar evoluindo dentro da competição, trabalhando um jogo de cada vez", comentou.

Curtas

Hulk quer o Porto ou o Palmeiras

De saída do Shanghai SIPG, com quem tem contrato apenas até fim do ano, Hulk já é um dos grandes alvos do mercado. A Goal apurou que o brasileiro, apesar das sondagens financeiramente mais vantajosas dos EUA e da Rússia, tem neste momento a preferência por Palmeiras e Porto. Dono atualmente de um salário de 16 milhões de euros por temporada (R\$ 101 milhões, na cotação atual), o veterano atacante está pronto para abrir mão de muito dinheiro para deixar a China.

Balotelli frustra os planos do Vasco

Especulado no Vasco pelo candidato a presidente Leven Siano - que chegou a comemorar um possível acerto em vídeos publicados nas redes sociais na semana passada -, o atacante italiano Mario Balotelli resolveu ficar em seu país. O jogador de 30 anos é o novo reforço do Monza, clube da segunda divisão da Itália, e seu contrato vai até o final desta temporada, em junho de 2021. Balotelli chega ao clube do norte da Itália, perto de Milão, sem custos.

Thiago Silva planeja carreira como técnico

O zagueiro Thiago Silva, hoje com 36 anos, já está de olho em seu futuro quando se aposentar no futebol profissional. E ele pode ser como técnico. Em 2020, o atual jogador do Chelsea e da seleção brasileira se matriculou no curso Licença B da CBF Academy, que é o segundo estágio na formação de treinadores, voltada para trabalhos com categorias de base. "Eu tenho o conhecimento da prática, por estar ali dentro, e um pouco do teórico, mas eu tenho a consciência de que estou longe de saber tudo.

Paulistão 2021 tem os grupos definidos

A Federação Paulista de Futebol sorteou, ontem, os grupos da edição 2021 do Estadual e definiu que o atual campeão Palmeiras está na mesma chave do Red Bull Bragantino. Palmeiras e Bragantino estão no Grupo C do Paulistão com Novorizontino e Ituano. No Grupo B, São Paulo, Ponte Preta, Ferroviária e São Bento. Já o D, do Santos, conta com Mirassol, Guarani e São Caetano. E o Grupo A, do atual vice-campeão Corinthians, é completado por Santo André, Inter de Limeira e Botafogo.

Real Madrid em partida decisiva

Em uma das chaves mais equilibradas da fase de grupos da Liga das Campeões da Europa, o Real Madrid encara o Borussia Mönchengladbach, em Madri, hoje às 17 horas, precisando apenas de uma vitória para se classificar às oitavas de final sem depender do duelo entre Internazionale de Milão e Shakhtar Donetsk, que se enfrentará na Itália. Para o volante brasileiro Casemiro, o jogo contra os alemães é como uma final para a equipe espanhola. "Vamos com coração e alma", disse.